Set - Recorte de 1955

GRANDE LUCRO NA TEMPORADA DO SÃO PAULO F. C.

1.100.000 CRUZEIROS LIQUIDOS!

MUNDO Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 2-9-55 — N.o 694

O sr. José Cesar Dias, chefe da delegação do São Paulo F. C. durante a excursão que o mesmo realizou através da America Central, apresentou à Diretoria amplo relatorio sobre suas atividades. Destaca-se do referido documento, entre outras coisas, o seguinte: a temporada registrou o lucro liquido de Cr$ 1.116.000,00 (um milhão cento e dezesseis mil cruzeiros), tendo tido a duração de 75 dias. Tal exito financeiro foi acrescido dos magnificos sucessos tecnico, social e desportivo da excursão. Não se verificou nenhum caso de indisciplina, tudo correndo na melhor ordem. O fato, aliás, causou entre os conselheiros e torcedores do São Paulo F. C. excelente impressão. Comenta-se que esta foi a mais lucrativa viagem.

RAFAEL DEU UM "NÃO" DEFINITIVO AO EMISSARIO DO INTERNACIONAL!

O dr. Piero V. Gancia, emissário do clube italiano esteve na residencia do jovem avante juntamente com João Chiavone e ambos não conseguiram demovê-lo da idéia de continuar no Corintians... chutando uma grande fortuna! — O progenitor do craque ficou de estudar a proposta do Internacional e sobre a mesma somente se pronunciará quando estiverem prontas as obras da sua industria — Por enquanto quer que Rafael continue no Corintians... que é hoje em dia a "coqueluche" da familia. — Grandes foram as vantagens oferecidas ao craque, inclusive passe livre, apartamento e um automovel além dos dois milhões de cruzeiros...

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 46 e Celso Garcia, 474

O GRANDE CAMPEÃO DOS CENTENARIOS!

O Corintians Paulista completou 45 anos de existência! Tal fato não diz respeito somente ao glorioso clube de São Paulo, não é, também, acontecimento que fique restrito ao Estado bandeirante. A data pertence ao esporte brasileiro, onde o Campeão dos Centenários ocupa lugar destacado, figurando na primeira linha de nossas maiores agremiações. Aqueles que, em 1910, reuniram-se para fundar um clube, jamais poderiam pensar que esse mesmo clube, tempos depois, seria uma afirmativa vigorosa da pujança dos bandeirantes. seria, incontestavelmente, uma gloria do esporte nacional. Seria superfluo recordar tudo aquilo que fez o Corintians, em todos os setores das atividades desportivas, neste quase meio século de existencia. E seria superfluo porque o torcedor paulista conhece de sobra a vida do grêmio da Fazendinha, os campeonatos que conquistou, seus feitos internacionais e sua brilhante carreira dentro das fronteiras da Patria. De Norte a Sul, de Leste a Oeste, em todos os quadrantes do Brasil, o nome do Corintians é pronunciado com reverencia e citado, sempre e sempre, como exemplo de força. Aliás, há corintianos, e muitos, em todos os Estados do Brasil, há torcedores do Campeão do Acre ao Rio Grande.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

E não só o fato de ser o "clube mais brasileiro do Brasil" tem influido decisivamente para essa admiração. O Corintians realiza, o Corintians trabalha, o Corintians se faz respeitar. Quando se fala em São Paulo no Amazonas ou Mato Grosso, no Acre ou em Alagoas, há uma pergunta invariavelmente engatilhada: O Corintians é bom mesmo? Prova de que o grande "mosqueteiro" é querido em todos os cantos deste imenso Brasil. Recordam-se, então, os efeitos corintianos, o titulo do Centenário de 22, os tri-campeonatos, as maiores vitorias internacionais. Recordam-se as realizações alvi-negras, fala-se em Rato, Grané, De Maria, Servilio, Domingos e tantos outros, como hoje se admira um Claudio, um Baltazar, um Gilmar. As vitorias se amontoam e o Campeão cresce, aumentando o seu já imenso prestigio no país. E' o clube bandeirante que detem o maior numero de titulos em campeonatos estaduais, figurando, por outro lado, como o lider em vitorias no São Paulo Rio, hoje Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Nestes ultimos anos, então, o Corintians amealhou tal numero de titulos que dificilmente poderá ser ultrapassado. Pelo menos, em tão pouco tempo. Cerca de uma duzia de conquistas futebolisticas foram morar no Parque São Jorge em pouco mais de quatro anos. O titulo do Bola ao Cesto paulista já é vitalicio para os corintianos. E convem citar a brilhantissima temporada pelos campos europeus, a grande facanha de Caracas, em 53, no maior torneio que ali já se realizou. O Corintians, tendo de enfrentar Barcelona, Roma e Seleção local, regressou campeão e sem pontos perdidos nos dois turnos. Um clube assim tem de ser admirado, tem de ser querido. E os próprios adversários sentem que o lider dos Centenários é parte integrante do esporte paulista.

Mesmo naqueles anos dificeis, quando a equipe de futebol não conseguia se encontrar, o nome do Corintians sempre surgia como perigo autentico, porque nunca se sabe quando está derrotado. E dele, mesmo capegando, se pode esperar tudo. Enfim, o Corintians não é somente um clube de futebol. Não, é somente a agremiação "mais brasileira do Brasil" aquela que possui o maior corpo associativo. E', sobretudo, um clube nacional do qual todos nós devemos nos orgulhar. Com 45 anos de idade, parece ter mais de um século, tão enraizado está no esporte do Brasil, tão conhecido e admirado é.

Portanto, a data é festiva em todo São Paulo, em todo o Brasil. E MUNDO ESPORTIVO cumprimenta daqui o presidente Alfredo Inacio Trindade e seus pares generais de primeira linha do grande Campeão dos Centenários!

FLASH PAULO

1) — Casei-me há questão de um mês e estou residindo na Vila Leopoldina, adiante da Lapa. Aliás sinto-me muito feliz e embora seja longe quero continuar morando lá.

2) — Já tive três grandes alegrias na vida: ingressar no Corintians; ser campeão do IV Centenario e ter me casado este ano. Portanto, 54 e 55 dois anos de alegrias e para completar minha felicidade quero ser bi-campeão paulista.

3) — Sou devoto de Nossa Senhora Aparecida. Sou catolico e rezo antes de entrar em campo.

4) — Na minha opinião, o maior periodo do futebol brasileiro foi em 50, embora neste ano tenhamos tido a nossa maior decepção. O maior ataque que eu já vi jogar foi o do Corintians, de 51, 52 e 54.

5) — Tenho para mim que a melhor defesa de um clube paulista continua sendo mesmo a do São Paulo, embora a do Corintians, menos classica, é tambem muito eficiente.

6) — Rafael entre todos os jovens do futebol paulista é, para mim, o de maior futuro.

7) — Liminha, Idiarte, Helvio, Pepino, Japonês, Alfredo, Ribamar, Frangão e Rui são os jogadores mais violentos do futebol paulista, sendo que Liminha, entre todos, parece-me o mais nervoso, embora fóra do campo seja um moço muito bom.

8) — Jaime Bortmann é o dirigente do meu clube que reage com mais calma após um tropeço do quadro e Albino Lotito é de todos o mais nervoso.

9) — Em casa, quem mais alegre fica com as vitorias do Corintians é minha mãe. Agora tenho uma outra grande incentivadora que é minha patroa. As duas não perdem uma irradiação sequer dos jogos do meu clube.

10) — Gilmar, no Corintians, é atualmente o jogador que mais correspondencias recebe das mocinhas... Telefonemas então é mato... Cartaz é cartaz! Aliás ele merece porque é realmente o melhor arqueiro do Brasil!

11) — Eu estou contente com o genio que tenho. Mas, gostaria de ser um Homero, "duro" de gastar e bastante economico.

12) — A vitoria do Corintians que mais me emocionou foi contra o America, no Tornelo Internacional. Eu entrei no quadro e dei sorte...

13) — Luizinho já merecia uma seleção brasileira. Para mim, é atualmente um dos melhores meias direitas do futebol nacional. Eu não sei como está o Zizinho (professor) mas que o Luizinho é melhor que o Rubens e o Valter isso não há duvida...

RAIO X

1) — Nome? — Homero Oppi.
2) — Local de Nascimento? — Aclimação, São Paulo.
3) — Data de Nascimento? — 16 de fevereiro de 1928.
4) — Altura? — 1,75. Peso? — 74 K. Colarinho? — 39. Sapato? — 42.
5) — Qual a artista que mais admira? — Ester Wilians.
6) — E o artista? — Cornel Wilde.
7) — Qual o seu tipo de mulher? — Clara.
8) — O que mais admira nas mulheres? — Tudo.
9) — Qual a melhor coisa do mundo? — Dormir.
10) — Quais os seus divertimentos prediletos? — Um bom cinema e uma leitura sossegada.
11) — Qual o prato que mais aprecia? — Maionese.
12) — Quando está aborrecido o que faz? — Ouço musica.
13) — Quais os jogadores que mais admira? — Rafael, Cabeção, Rubens (Flamengo), Liminha, Gilmar e todos os corintianos.
14) — Sua religião? — Catolica.
15) — Estado Civil? — Casado.
16) — Quais os seus clubes anteriores? — juvenil do Palmeiras, Portuguesa, Ipiranga (até profissional) e finalmente Corintians.
17) — Qual a sua maior alegria? — Ter sido convocado para integrar a seleção paulista no ultimo Brasileiro e tambem ter sido campeão do Centenario.
18) — Tem algum vicio? — Nenhum.
19) — Qual o seu santo protetor? — São Francisco de Assis.
20) — Na sua opinião qual é o maior expoente do esporte brasileiro? — Ademar Ferreira da Silva, indiscutivelmente.

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

Serviço Secreto

Vésperas de classico, sinonimo de agitação, temores e cuidadosos espionagens mútuas, etc.. Para inicio de conversa, so corpo de espiões descobriu que um elemento do São Paulo fantasiado, assistiu ao treino do Palmeiras, quarta-feira, para como se saia Ruarinho. Localizamos o espião junto ao alambr porque o fulano não tinha pratica desse serviço e esqueceu rar o distintivo da lapela. Xereta encostou nele e disse:

— Como é, "manjando" o Ruarinho, hein?

— Como? Como? Que significa isso?

— Vai contar a panca dele ao Feola, hein?

— Não grite! Não grite, por favor, meu senhor. Se o sr. me acusar eu lhe darei uma cadeira cativa no Morumbi!

O espião sãopaulino era tão bisonho que caiu na besteira se trair mais ainda, oferecendo uma cadeira cativa no Morumbi Olhando bem para o homem, bem fixamente, Xereta desco que fôsse João Brasil Vita e arriscou:

— Que acha do presidente Falcão?

— É um cidadão probo, correto, esforçado, honesto, dedi voluntarioso, digno, honrado, mas não vale nada...

Ficou provado que era o Vita, não?

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE ZEZÉ MOREIRA A CLAUDIO CARDOSO — "Cui com esse de Ruarinho pt Não marca ninguem pt Pensa que mado de futebol é gramado Parque do Estado onde pessoas fazer piquenique pt".

RESPOSTA DE CLAUDIO CARDOSO — "Não faz ma Pelo menos Ruarinho sabe passear com elegancia pt Nosso passeador Nicolau parece páu de vassoura dentro do gramad

DE GIULIANO A MARIO BENI — "Meu caro sucesso Para demonstrar que não guardo ressentimento algum contra vou fazer comunicação importante pt Compareci ontem ter Pai José pt Macumba braba pt lemanjá mandou recado para que Antartica pt Domingo vocês devem jogar camiseta côr de com bolinhas brancas azuis e amarelas pt Caso contrario arris se-ão sofrer grave goleada pt".

RESPOSTA DE MARIO BENI — "Vá plantar batatas cá rosa com bolinhas pt Se você fizer macumba por cima da g acusa-lo-ei esvaziamente nossa piscina como prefeito acusou go nador esvaziamento represa Cotia"

DE TEIXEIRINHA A FIUME — "Você não está emocio lembrando primeira vez tomou parte no derbi?"

RESPOSTA DE FIUME — "Francamente nem me lembr Foi nesse século ou no outro que jogamos primeira vez?"

DO NOROESTE DE BAURU AO CORINTIANS — "Sa mos que Baltazar não jogará pró Corintians domingo contra pt Exigimos sua presença time alvinegro pt Caso contrário verá fortes represalias"

RESPOSTA DO CORINTIANS — "Não sabiamos que B zar tinha tanto cartaz cidade Bauru".

REPLICA DO NOROESTE — "Não é cartaz pt Acontece queremos ganhar o jogo pt Por isso exigimos presença Balta

DE SANDOLI A MARCEL KLASZCO — "Meu caro ad sário leal e simpatico pt Gostaria domingo próximo assisti classico sentado perto de você para mostrar torcida e imprens geral que existe rivalidade sadia entre dois clubes"

RESPOSTA DE KLASZCO — "Impossivel pt Fumo cha fortissimos capazes derrubar individuos não acostumados com fumaça pt Unico fulano aguenta ao meu lado é Alfredo I Trindade ilustre presidente Corintians pt Sinto muito pt para outra vez".

——— O ———

O major Cardoso não esconde sua preocupação quanto à sença de Ruarinho no quadro. Vendo-o cabisbaixo e jururú, trioschi quis fazer um furo de reportagem e abordou-o:

— Major, que o aflige?

— Ruarinho.

— Por que?

— Ele é daqueles que põem a bola no chão.

— Melhor. É uma grande vantagem!

— Pode ser, mas não no Palmeiras.

— Por que?

— Ora, vai ser tão diferente dos outros caras da defesa qu até tenho medo!

——— O ———

No arraial tricolor a historia é diferente. Espieta foi ar jar material e voltou com esta:

Feola estava dando instruções aos seus pupilos, em voz xinha para ninguem mais ouvir. Mas nosso espião fez funcio o amplificador de som que sempre carrega por precaução e nhou o seguinte:

— Você, Turcão, marca Rodrigues. Você, Mauro, marca N Você, Alfredo, marca Liminha E vocês, Pé de Valsa e Be marquem Jair no meio do campo Não deixem o homem pegar bola. Sempre "em cima" e nada de faltas perto da área.

— Mas, "seu" Feola, quem vai marcar Humberto?

— Humberto? Ele mesmo, ora.

Opinam os corintianos:

SÃO PAULO, 5 vs. PALMEIRAS, 4

Os corintianos se pronunciaram sobre o primeiro classico do campeonato e entre eles o S. Paulo deve vencer. Obteve o tricolor cinco opiniões favoraveis (Jansen, Baltazar, Zezé, Idario e Rafael), contra quatro do Palmeiras (Olavo, Valmir, Mario Roberto e Alan) e os demais (11 jogadores) foram favoraveis à igualdade numerica e apenas um jogador (Claudio) preferiu não dar nenhum prognostico. Vejamos os palpites dos campeões paulista.

GILMAR 1 a 1; HOMERO 1 a 1; ALAN 3 a 2 — Palmeiras; IDARIO 3 a 2 — São Paulo; JULIÃO 1 a 1; ROBERTO 2 a 2; CLAUDIO Jogo dificil. Classico é sempre classico; LUIZINHO 0 a 0; BALTAZAR 2 a 0 — São Paulo; RAFAEL 1 a 0 — São Paulo; NELSINHO 1 a 1; JANSEN 2 a 1 — São Paulo; OLAVO 2 a 1 — Palmeiras; NARDO 2 a 2; VALENTINO 2 a 2; GOIANO 2 a 2; PAULO 2 a 2; VALMIR 2 a 1 — Palmeiras; MORENO 1 a 1; MARIO ROBERTO 3 a 2 — Palmeiras e ZEZÉ 2 a 1 — São Paulo.

ESPELHO SANTISTA

(Peixeiro com muita honra)

Ainda desta feita o Santos F. C. manteve a escrita diante do Corintians conseguindo um honroso empate quando a vitoria do Campeão paulista já parecia liquidada. Porem, o "desastre" de Gilmar aos 40 minutos do segundo tempo veio afinal fazer justiça à equipe praiana que mesmo com 10 homens vinha lutando de igual para igual com o quadro de Osvaldo Brandão.

Finalmente - como aliás já esperavamos considerando a boa sorte do Santos contra o Corintians — o onze orientado por Lula realizou sua melhor partida neste campeonato e se isso não tivesse acontecido duvidamos que conseguisse um bom resultado porque o Corintians, que sempre joga mal contra o seu tradicional rival, domingo esteve bem diferente do gremio praiano fez tambem sua melhor partida, com uma produção boa, conforme testemunharam varios orgãos da imprensa.

Quando o alto falante do estadio anunciou a escalação do Santos, varios colegas de imprensa davam como certa a vitoria do Corintians. Estranhavam eles a entrada de Ramiro de medio direito e a deslocação de Del Vecchio para o comando do ataque, sabido que é ponta direita. Com referencia a Ramiro já o haviamos visto em Taubaté de centro medio e tivemos dele a melhor das impressões neste posto, razão pela qual recebemos com naturalidade sua manutenção na equipe

Alfredinho, finalmente, estreou. Não poderia ter sido melhor esta sua primeira apresentação no quadro do Santos. Deu nova vida à ofensiva e embora um pouco gordo e "fantasiando" tambem suas jogadas a verdade é que Alfredinho veio sanar um dos mais serios problemas do quadro.

Quando vimos Tite jogar em Taubaté na meia direita, no segundo tempo, sinceramente, eramos pela manutenção de Pepe no ataque. Era nossa opinião simplesmente. Contudo, Lula modificou novamente esta peça e teve muita sorte porque tanto Alvaro, no serviço de ligação como Del Vecchio, no comando, corresponderam e o ataque trabalhou com desenvoltura. A ordem agora é conservar estes mesmos homens para os proximos compromissos. Esperamos simplesmente que para o futuro o Santos reedite sempre a atuação que teve contra o campeão pois assim estaremos muito bem no campeonato.

DO MEU CANTINHO ALVI & VERDE

(Por Campeonissimo)

Voltou o Palmeiras de São Caetano com um estupendo triunfo. Um encontro que parecia dificil, tornou-se facil para o nosso clube, diante da exibição primorosa com que os nossos rapazes se portaram durante toda a partida, especialmente no primeiro tempo, quando foram liquidadas todas as esperanças sambentistas. Basta que se diga que, após os 45 minutos iniciais, o alviverde já vencia por três a zero, estabelecendo essa diferença pelo seu dominio total e completo dentro da cancha. Surgiu a nossa equipe como nos seus melhores dias, suplantando nitidamente aos alvicelestes, sem margem para qualquer discussão quanto ao resultado.

O time deslanchou como ainda não tinha feito neste certame. A defesa firme e resoluta, enquanto que o ataque, bem acionado por uma tarde inspiradissima de Jair e Rodrigues, manobrou como quis no campo adversario chegando a uma vitoria maiscula e indiscutivel.

Não há que negar que, pelas circunstancias do primeiro tempo, com franca superioridade tecnica do nosso onze, o placarde poderia ter sido bem maior. Analizando-se as oportunidades perdidas por Humberto e o desinteresse dos nossos jogadores durante a segunda fase, não se pode chegar a outra conclusão. A verdade é que o quadro funcionou esplendidamente e todos renderam de acordo com as suas possibilidades, ressaltando naturalmente as figuras excepcionais de Jair e Rodrigues.

Mas não parou ai a produção convincente do onze. Tambem deve-se louvar a conduta de Mario na zaga, de Nicolau na intermediaria e de Ney no comando do ataque. Figuras soberanas pelo menos durante os 45 minutos iniciais. Na etapa final, os nossos craques, já não se empenharam a fundo, naturalmente levando-se em consideração que o prelio já estava liquidado. Cumpriu assim, mais um compromisso o nosso Palmeiras. Domingo proximo, talvez tenhamos o mais dificil obstaculo no presente certame. Claudio Cardoso precisa agir com cuidado. Existem posições que poderão ser melhoradas. Não podemos nos basear pela exibição de domingo ultimo, pois, afinal de contas, o São Bento não é uma equipe de grande categoria. Mario, por exemplo, apesar de ter atuado bem, não inspira grande confiança. Ai está Valdir, muito mais sóbrio, mais valente e com melhores condições para substitui-lo com vantagem. Na intermediaria, com a estreia de Ruarinho, o apoio a ofensiva deverá ser muito maior. E na aza media esquerda? Cremos que chegou a vez de Dema retornar. Mais elastico, mais velos, com muito mais recuperação, o antigo titular será muito mais eficiente na marcação a Maurinho.

Finalmente, no ataque, já está certo o retorno de Liminha, no lugar de Elzo, dando assim um poderio superior a ofensiva, principalmente se levarmos em consideração que, do lado sampaulino, figurará Alfredo, elemento pesado, duro e que travará um duelo empolgante com o nosso ponteiro. Cremos que, com essas alterações, poderemos chegar a vitoria. O quadro já "embalou", adquirindo aquela confiança tão necessaria para as grandes jornadas.

CARTA ABERTA A GILMAR

(De Super Campeão)

Meu caro amigo aquela "peninha" do ultimo domingo não pode e não deve servir para atrapalhar sua brilhante carreira. Creia, o fato foi comentado por alguns, porque se tratava de Gilmar dos Santos Neves, o maior guardião do Brasil; por outros, por puro despeito. Os que silenciaram e que levaram a você, não conforto, mas novos incentivos, esses você pode relacionar entre seus amigos. E você, brioso como é, há de mostrar que a tal "peninha" em nada o abalou, foi obra exclusiva da fatalidade. Foram naturais aqueles primeiros momentos de angustia no vestiário, porém, posteriormente, você deve ter "pesado" bem a situação e compreendido que seria pior desesperar. E a reação, tenho certeza, foi de novos desejos em busca da perfeição.

Eu lhe conheço muito bem, caro Gilmar! Incluo-me mesmo entre os seus maiores fans, por saber de sua luta pela reabilitação depois daquele jogo com a Portuguesa. Acompanhando de perto o nosso clube, nas concentrações e jogos, vi o esmero de seu treinamento, o apuro de sua forma, dia após dia. E senti que você tinha que vencer, pela dedicação, pela persistência, pelo brio. Sei, inclusive, de seus ensaios sozinho. Portanto, sei tambem que nada poderá abatê-lo, que não seria uma "peninha" sem importancia que o tornaria vulneravel. Posso garantir, Gilmar, que seu prestigio continua tão forte quanto antes.

Nestas condições, esta carta não deve ter outro sentido senão o da solidariedade, a do torcedor para o craque, desde que, no momento, acho que represento a própria torcida. A estas horas você estará quase esquecido do que se passou e domingo, em Bauru, mostrará o estupendo goleiro que realmente é. Compreenda, eu não poderia deixar de escrever-lhe. Até um certo ponto você tem razão ao dizer que preferia viver esquecido, longe do publico. No entanto, não esqueca que o Corintians precisa de você, que São Paulo e o Brasil tambem precisarão.

Nós torcedores, estamos bem com você como guardião corintiano. Embora sabendo que a posição é ingrata, a mais ingrata de todas. Contudo, tratando-se de um elemento como você, brioso, persistente, que não se descura dos treinamentos, os resultados são mesmo os mais promissores, como têm sido até agora. Aquela "peninha". Gilmar, não lhe tirou a condição de primeiro arqueiro do Brasil!

DO MEU POSTO VERDE-RUBRO

(Lusitano Assiduo)

Mais uma vez os rapazes defensores da jaqueta rubro-verde sairam do campo de luta carregando os louros do triunfo. Desta feita a vitoria foi conquistada em Piracicaba ante o forte conjunto do XV de Novembro local. Embora tivesse a equipe um inicio bastante incerto, culminou por encontrar o seu melhor futebol na fase derradeira do espetaculo, vencendo de molde inteiramente meritorio. O ataque, inconstante na fase primaria, surgiu revigorado no periodo final e a almejada vitoria foi conquistada com reais méritos. As modificações introduzidas na peça, ou seja, a troca de lugar feita entre Paraguaio e Lierte, passando aquele para a esquerda e este para a direita, produziu excelentes resultados e houve um deslanche total do conjunto, que, resolutamente, partiu para uma reação vitoriosa. Em sintese, conquistamos a nossa quinta exibição invicta dentro do atual certame, fato que, por si só é digno dos maiores encomios. Resta-nos aguardar agora o proximo compromisso, a ser disputado ante a Ponte Preta no Pacaembu. Lideramos a classificação por pontos ganhos e se Deus quizer iremos nos manter na previlegiada situação. Tudo depende da boa vontade e disposição dos nossos profissionais. Sei que isso não falta dentro das hostes lusitanas, pois que provas sobejas de abnegação já foram dadas pelos atuais componentes do plantel.

Analizando o nosso proximo adversario, veremos que em virtude da goleada sofrida ante o Guarani, deverá surgir sequioso por uma reabilitação. Portanto, todo o cuidado é pouco. Necessario se torna a manutenção da otima posição em que se encontra atualmente o clube. E' preciso conservar a invencibilidade de qualquer maneira, pois o resultado do classico São Paulo e Palmeiras, em caso de empate, poderá beneficiar sobremaneira a nossa equipe. .. ..

..Por outro lado, cumpre salientar nestas linhas o fato de muitos torcedores lusos estarem descontentes com as ultimas atuações do centro medio Brandãozinho. Todos sabem, que por determinação tecnica, o valoroso pivô vem atuando ultimamente — em que pese o fato de atuar com o numero 5 às costas — como medio volante, fazendo juntamente com Ipujucan ou Zé Amaro o chamado trabalho de conexão.. Os afeiçoados acham que o afamado jogador produz melhor atrás, e querem o retorno de Zinho que, obviamente, consistirá no afastamento de Ceci.

Porém, nós temos assistido os jogos da Portuguesa e podemos afiançar que os torcedores que assim pensam estão enganados. Tudo é questão de uma melhor adaptação, uma vez que Brandão poderá, como já o fez contra o Taubaté, render bastante no apoio, bem melhor do que atuando mais atrazado. Devem os aficcionados aguardarem calmamente que o efeito desejado será conseguido. Disso temos a mais absoluta certeza. Quanto a Ceci, temos a dizer que não é possivel retirá-lo do quadro, de vez que está atuando muito bem, adaptando-se perfeitamente no posto recuado que o treinador lhe determinou.

DA MINHA JANELA TRICOLOR

(Sampaulino das derrotas)

Finalmente, superamos o primeiro obstaculo do Interior. Um adversario dificil, como ninguem ignora. Isso de dizer-se que o XV de Novembro de Jaú estava desfalcado é conversa fiada. O nosso quadro venceu porque foi melhor e teria vencido o XV, mesmo com este completo. Temos a impressão de que o quadro tricolor está ganhando nova personalidade, novo animo, não mais esperando que o resultado caia do céu, como antigamente. Inferiorizado no marcador, reage, briga, e vai tirar a diferença. Isso, sem duvida, estava faltando pois classe jogadores e tecnico, temos dos bons, sem a minima duvida. Portanto, ganhando esse outro fator ponderavel, ou seja, a garra, a fibra, a dedicação, trilhamos o caminho certo e poderemos confiar de que o titulo de 55 poderá ser nosso. Porque a verdade é uma só: se temos defeitos, estes são em menor numero que os defeitos dos demais. Não precisamos dizer mais.

Aliás, já depois de amanhã poderemos tirar a prova da ascenção tecnica e moral da nossa equipe. Teremos que enfrentar o Palmeiras, um rival tradicionalmente forte. Sem querermos adiantar algo, sem querermos desmerecer o esmeraldino, perigoso como em todos os momentos, achamos que são maiores as nossas possibilidades. Achamos que o nosso quadro está melhor armado, tanto na defesa, quanto no ataque. Mesmo que De Sordi não venha a ser incluido, permanece essa certeza, porque Turcão está apto a corresponder, como o vem fazendo destacadamente, aliás.

Recuperados Bauer, Mauro e Pé de Valsa, está completa retaguarda e na linha dianteira, sempre dissemos, só falta um meia direita entrão, penetrador, que soubesse chutar e cabecear. Zezinho é o homem, depois da recuperação espantosa que se operou. E dizer-se que esse rapaz ficou esquecido jogos e mais jogos, quando a sua presença se fazia de todo necessaria no ataque. Não há duvida que a vanguarda está rendendo bem, pois a media de quase 3 gols por partida pode ser considerada como das melhores. Por isso é que estamos bem confiantes para domingo. O Palmeiras é forte, é perigoso, mas nós temos condições para superar essa fortaleza, esse perigo. Basta que ao lado da tecnica, exista o apego, à vontade, a fibra, pelo combate.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

POR RAPUÃ NO MUNDO DAS BOLAS

ANTES DO CLASSICO

Major Claudio — Esperamos vencer.

Feola — Esperamos vencer.

Major Claudio — Nossa rapaziada está disposta.

Feola — Nossa rapaziada está disposta.

Major Claudio — A partida vai ser dificil, mas podemos ganhar.

Feola — A partida vai ser dificil mas podemos ganhar.

DEPOIS DO JOGO

Um dos dois — Eu acreditava na minha equipe. O triunfo não me surpreendeu.

O outro — Quem foi que escalou esse juiz?

A CHAVE

Pois o Feola tambem tem chaves. E, hoje, chamou o Poy e lhe disse:

— Olha, não tenho muita confiança no homem que vai marcar o Humberto. Por isso, vou depender de você.

— De mim?

— E'. Toda vez que o Humberto pegar na bola, você corre e vai ficar fora do gol, perto do tunel. Aí, você espera ele terminar a corrida e dar o chute, e depois volta prô gol.

— Mas, o senhor acha?

— Claro. Ele vai correr na tua direção.

Depois do jogo de domingo, entre Corintians e Santos, o Formiga esperou o arbitro e o bandeirinha, na saida do Estadio. Quando os dois apareceram, o Formiga foi encontrá-los. Ambos se assustaram, mas o Formiga tranquilizou-os:

— Não há nada. Eu só queria saber de onde os conheço. Tenho a impressão de que já os vi em algum lugar.

Ambos tentaram dar explicações. E o Formiga continuou, impertubavel:

— Sim... creio que os conheço. Ah! agora já sei! Vocês trabalharam naquele filme... como é mesmo o nome?... sim... isso mesmo "A volta dos mosqueteiros". E' isso: eu sabia que havia alguma razão para vocês serem incluidos no time do Corintians.

DEPOIS DO CLASSICO O RUARINHO E' BEM CAPAZ DE IR PRA' RUA.

Quando eu cheguei na concentração do Canindé, estava todo mundo alvoraçado. Corriam ao telefone. O Feola suava por todos os poros. Os jogadores estavam nervosos, inquietos. Parecia até que havia acontecido uma tragedia. Procurei saber o que havia. Maurinho passou na corrida e me disse:

— E' o Ruarinho. O lançamento do Ruarinho.

O Feola dava ordens:

— Apura logo isso! Telefona prôs jornais. Dê um jeito, mas saiba, saiba!

Correram massagistas, roupeiros, cartolas, sapos. Por fim, o Feola se esquentou, foi ele mesmo, pegou o telefone, discou, falou, e, quando terminou, pôs o fone no gancho. Em seguida virou-se prá turma, que estava em silencio, e enxugando o suor do rosto, disse:

— Graças a Deus! Podem ficar descansados é o Ruarinho mesmo que vai jogar!

DUAS DEFESAS E UM CLASSICO

Sergio de Andrade

Domingo, acontecerá mais uma grande festa da nossa alta sociedade futebolistica: o classico Palmeiras vs. São Paulo. Evidentemente, o prelio não se caracterisa, por um atilado espirito "comercial". Prematuro, travado quando ainda as posições não estão definidas, e encontrando ainda as duas torcidas relativamente "frias" em relação ao campeonato, o classico dificilmente poderá estourar os bordeaux da F.P.F., mesmo com o pretendido aumento de ingressos. Este, o primeiro angulo da porfia.

O outro, claro, refere-se às possibilidades dos dois conjuntos. Nunca fomos partidarios dos prognosticos da cronica esportiva feitos, quase sempre, sob o manto de hipoteses tão voluveis como o proprio futebol, e, por conseguinte, destituida de um maior rigor analitico. Acreditamos no prognostico, quando ele infere suas coordenadas, do fato concreto, isto é, quando se baseia numa realidade dificilmente mutavel. Este, infelizmente, não é o caso dos dois conjuntos no classico. Tanto São Paulo como Palmeiras, não possuem ainda, esquadrões com fisionomia propria, pessoal. O Palmeiras possui uma defesa e um ataque irregulares, sobre os quais não se pode colocar nenhum rotulo qualificativo. O tricolor, embora com limites mais sublinhados com facetas mais destacaveis, tambem se desequilibra na tentativa de unir ataque à defesa. Parece-nos, portanto, mais certo, ficar na analise do classico, com os dois fatos mais palpaveis menos duvidosos que representam a realidade das duas defesas.

Atuando Ruarinho, e considerando-se as grandes falhas que ainda existem no bloco defensivo (lentidão de Mario e suas saidas em falso, fora da area, falta de cobertura dos avanços de Manuelito pouca recuperação de Gersio, especialmente frente a um homem como Maurinho, etc.), o Palmeiras estará jogando sua sorte, apenas na tradição dos classicos, que indicam sempre o pouco valor do favoritismo. A vigilancia sobre Dino que ao que parece será exercida pelo antigo botafoguense, transformará o meio do campo em centro das manobras tricolores, porque dificilmente, dadas as condições de preparo fisico, tecnico e psicologico, poderá Ruarinho enfrentar com exito um elemento tão afiado como o é atualmente o meia tricolor. Aqui, o ponto nevralgico da questão, para o Palmeiras. Escapando de Ruarinho Dino será capaz de desmantelar sozinho o sistema defensivo palmeirense. Neste mesmo sentido, porem, entra a defesa tricolor mais coesa mais plastica mais segura, tendo, porem, um defeito gravissimo que pode influir naquele detalhe essencial que focalizamos. Esse defeito, é o de ignorar seu "meia armador". Com tantos atributos de tecnica, a retaguarda tricolor, desde Negri vem simplesmente ignorando seu meia recuado, para armar a ofensiva com Alfredo na esquerda ou Bauer na direita. Se isto acontecer, o Palmeiras se beneficiará por "tabela" numa de suas maiores preocupações ou seja, a vigilancia de Dino. Por este aspecto, mais aqueles que o leitor facilmente adivinha (vulnerabilidade recuada do Palmeiras, maior intransigencia defensiva do São Paulo), pode-se ter uma antevisão do classico de domingo.

Reputamos a presença de Dino, portanto primordial na sorte do cotejo. Da forma como o tricolor o acione, da maneira como Ruarinho o marque pode o prelio depender em sua ultima instancia. E Jair? perguntará o torcedor. Jair, sem duvida, não pode ser esquecido. Acreditamos porem, como já ficou positivado em diversas oportunidades, que a marcação nos quatro homens restantes do ataque — especialmente Humberto — neutralisa, por vias indiretas, o trabalho que o meia possa executar. Ficar-lhe-á, contudo como um grande perigo, seus chutes tremendos. Mas, isso são "outros quinhentos"...

FALSO CONSULTORIO

Sempre que o Corintians perde ou empata chegam centenas de cartas aflitas, assinadas por nomes assim: "corintiano desesperado", "corintiano suicida", "corintiana descabelada", etc., pedindo que eu — imaginem — eu, tome providencias! Nada posso fazer, meus caros, a não ser confortá-los pelo ponto que fugiu do bolso de Trindade. E nada mais... Portanto, não levem a mal se ficam sem resposta, a maioria do consulentes.

RAFAEL — Claro que você tinha de ser a vitima. O Baltazar não sái do time, não. Ele é muito forte. Nem mesmo um "golpe" desbanca o homem. Mas aqui entre nós: bem-feito que tiraram você! Você teve uma chance de ir ganhar dinheiro na Italia, de fazer cartaz lá e de voltar como legitima "estrela" do funtebol. Não aceitou, agora dane-se.

RUARINHO — Vejo que logo me procurou, hein? Faz muito bem. Conheço a gente do futebol e posso dar ótimos conselhos a todos os necessitados. Você quer saber quais são os fulanos do clube que precisa mais respeitar pela sua importancia, não é? Pois lá vai: do time — Jair. Entre os funcionários: — o massagista. Tamanqueiro e o cara que faz café. Entre os dirigentes — Sandoli e mais ninguém. O homem é forte pra xuxu. Indo bem com esses, você irá bem com todos.

JIM LOPES — Você, pedir orientação a mim? Não dou. Lembre-se de certa feita, quando eu era reporter e você técnico da Portuguesa. Aproximei-me de você no vestiário para perguntar-lhe sua opinião sobre a derrota que acabavam de sofrer e virando-me as costas, você respondeu: "Nada tenho a dizer". Lembra-se? Pois agora sou eu quem diz a mesma coisa: "Nada tenho a dizer"..

ZEZINHO — Claro que o Leonidas deve saber dos gols que você marca. Ele é cronista esportivo, forçosamente suas façanhas chegam aos ouvidos dele. Se você meter mais dois contra o Palmeiras pode fazer a tal serenata na janela da casa do Diamante Negro, na noidte de domingo. Vai ser uma boa brincadeira.

GILMAR — Aquilo que você fumou, amigo não foi um frango. Foi um galo de briga mesmo. De qualquer forma, estou satisfeito por saber que graças a êle você compreende melhor o drama de Oeni. A isso se chama ter espirito cristão

FEOLA — Está com medo que Paraiba e Canhoteiro sejam em breve maçãs podres dentro da cesta de maçãs boas? Bem, realmente é um perigo. Os dois devem estar meio chateados com a cerca, depois de tão vitoriosa excursão. Use psicologia por cima deles. Está na hora.

OSVALDO BRANDÃO — Há vários remédios para o figado, e eu não posso aqui citar nenhum deles, porque seria propaganda gratuita. Mas também acho que você deve cuidar este importante orgão, responsavel pelo bom ou mau humor de um sujeito. Foi por causa de um ataque de figado que Hitler invadiu a Polonia, com todas as desagradaveis consequências posteriores.

ALFREDO — Acredito, realmente, que você tenha pavor de viajar de avião. Eu tambem sinto cosquinhas na espinha dorsal, só de pensar nisso. Mas conformo-me e fico calado. Você, porém, quer pedir a Café Filho que inicie uma estrada de rodagem que atravesse o Atlantico e vá até a Europa, com ramificações para Africa, America do Norte e demais continentes... ora, Alfredo, não sobrecarregue o nosso presidente, por favor! Deixe-o sossegar

LUIS VILLA (De Montevideu) — Como vai, velho amigo? Tudo bem? Lamento ter de comunicar-lhe que eles arranjaram o Ruarinho. Mas ainda acho que você teria chance no Palmeiras. Vá escrevendo de vez em quando, que logo o Ruarinho estará na cerca. Imagine: ele vai estrear justo contra o São Paulo! Se fracassar — lembre-se da estréia infeliz de Cação — estará mais do que liquidado E daí, você terá a oportunidade de papar mais uns 40 mil por mês durante um ano. Meio milhão. Nada mal.

CORINTIANO FEROZ — Calma. Calma. Sossegue. Pense nos filhos. Pense na mulher. Deixe o Santos em paz. Nada de bombas. Nada de dinamite Nada de veneno. Nada de fôrca para Lula. Faça como os outros corintianos, que já estão esquecidos do desgosto de domingo. Até que o empate foi bom. O Santos costuma ganhar de vocês, não é mesmo?

GAL. PORFIRIO DA PAZ — Muito honrado com sua consulta. E se quer saber minha opinião sincera, acho que ficaria mal que o sr. liderasse a torcida uniformizada do São Paulo, no clássico de domingo.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderno medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

ESTA' NA HORA DE

VALDIR ENTRAR...

O zagueiro palmeirense Valdir contratado pela vultosa soma de 750 mil cruzeiros, veio para o Parque Antartica para ser o titular da zaga central. As suas condições técnicas e a sua brilhante campanha quando integrava a esquadra da Ponte Preta, assim o credenciavam. Lançado no onze principal, começou claudicando, mas aos poucos, firmou-se. Uma contusão no entanto, afastou-o das canchas, dando assim oportunidade para Mario ocupar a sua posição.

Já se passaram mais de 30 dias e Valdir ainda não retornou ao posto que lhe pertence.

Não há desculpas para dar. O rapaz está treinando há mais de 15 dias e com rara eficiencia, e apesar disso, continua de fora. O que está esperando Claudio Cardoso para inclui-lo na equipe?

Já está na hora de Valdir entrar. Afinal de contas é visivelmente superior a todos os demais zagueiros de Parque Antartica e, ademais, foi contratado por recomendação do treinador, por uma soma bastante elevada, necessitando justificar portanto, os esforços dispendidos pelos dirigentes

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso Quadro de Notas estes são os cinco primeiros jogadores de cada posição, no present campeonato de 55.

ARQUEIROS

1.o) — Herrera 38
2.o) — Cabeção 35
3.o) — Sidney 34,5
4.o) — Canarinho 33
5.o) — Paulo 28,5

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o) — Rubens 48,5
2.o) — Nena 39
3.o) — Gutemberg 36
4.o) — Valdir 33
5.o) — Rui 31

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o) — Ivan (S) 36,5
2.o) — Falante 33
3.o) — Floriano 31
4.o) — Alan 29
5.o) — Almir 27

MEDIOS DIREITOS

1.o) — Santos 54,5
2.o) — Nelson Faria 39,5
3.o) — Geraldo (L) 36,5
4.o) — Ferdinandinho 35,5
5.o) — Antoninho (Pirac.) . 32

CENTRO-MEDIOS

1.o) — Brandãozinho 42,5
2.o) — Biguá 42
3.o) — Formiga 41,5
4.o) — Juliño 39
5.o) — Saverio 28,5

MEDIOS ESQUERDOS

1.o) — Ivan (T) 44
2.o) — Urubatão 36,5
3.o) — Diogo 34,5
4.o) — Henrique e Ceci 33

PONTAS DIREITAS

1.o) — Alemãozinho (L) 29
2.o) — Nestor 26,5
3.o) — Laercio e Marucci .. 26
5.o) — Colombo 23,5

MEIAS DIREITAS

1.o) — Augusto 41
2.o) — Ipujucan e Vilalobos . 34
4.o) — Baltazar 31,5
5.o) — Washington 30

CENTRO AVANTES

1.o) — Zezinho 35,5
2.o) — Ponce de Leon 34
3.o) — Cesar 33
4.o) — Guerra 26
5.o) — Alvaro e Nininho 24

MEIAS ESQUERDAS

1.o) — Edmur 44,5
2.o) — Dino 36
3.o) — Jair 35,5
4.o) — Lanza 35
5.o) — Vasconcelos 35,5

PONTAS ESQUERDAS

1.o) — Tite 34
2.o) — Rodrigues 33
3.o) — Jansen 31,5
4.o) — Guanxuma 25
5.o) — Vasques 23,5

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o) — Cabeção 35
2.o) — Nena 39
3.o) — Floriano 31
4.o) — Santos 54,5
5.o) — Brandãozinho 42,5
6.o) — Ceci 33
7.o) — Cláudio 23
8.o) — Ipujucan 34
9.o) — Zezinho 35,5
10.o) — Edmur 44,5
11.o) — Rodrigues 33

N.R. — Não confundir esta seleção do campeonato com a que apresentamos nas edições de terças-feiras que se refere à da rodada.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o) — Herrera 38
2.o) — Rubens 48,5
3.o) — Ivan (S) 36,5
4.o) — Nelson Faria 39,5
5.o) — Biguá 42
6.o) — Ivan (T) 44
7.o) — Alemãozinho 29
8.o) — Augusto 41
9.o) — Ponce de Leon 34
10.o) — Lanza 35
11.o) — Tite 34

Campeões da Tecnica

1.º) GUARANI —

Nas edições de terça-feira damos sempre as cinco primeiras agremiações que melhor se portaram na rodada e, agora, baseados nestas colocações, apresentaremos todas as sextas-feiras um balanço completo do movimento dos clubes no campeonato. Assim é que adotamos o seguinte criterio: O clube que fôr escolhido pelos nossos redatores para o primeiro lugar, certamente aquele que melhor se houver na rodada, ganhará vinte pontos. O segundo, dez. O terceiro, seis. O quarto, quatro e o quinto dois pontos. Feito o balanço das quatrorodadas do campeonato, o Guarani surge em primeiro lugar com quarenta e seis pontos. Obteve dois primeiros lugares e um terceiro, ganhando aquele total de pontos. A sua primeira e grande atuação foi contra o Palmeiras, no Parque Antartica. Já no inicio e o Bugre ganhou a primazia. Fez vinte pontos. Perdeu do Palmeiras, é verdade, mas esteve superior os noventa minutos de jogo, conduzindo-se magnificamente na cancha, caindo no final após ser prejudicado visivelmente pela arbitragem, num penal de Mario em Augusto, escandaloso, não assinalado. O Guarani, assim, foi o maioral da rodada. E veio o jogo contra a Ponte... Atuando de forma espetacular como ha muito quem sabe não fazia superou aquela atuação tida diante do Palmeiras e justiceiramente entrou em primeiro lugar em nosso quadro.

2.º) CORINTIANS —

Iniciou o campeonato com uma vitoria dificil contra o XV de Jau com um gol de Claudio ao primeiro minuto de luta. Nesta primeira rodada o campeão figurou em ultimo lugar, em nossa classificação. Pelas dificuldades que encontrou no quadro interiorano, necessitando superar suas deficiencias técnicas com muito "peito", com virilidade até o Corintians bem ou mal fez justiça ao posto, embora tenha sido êle o ultimo. Ganhou dois pontos nesse jogo. O Corintians têm um primeiro lugar que lhe deu vinte pontos. Foi no jogo contra o XV de Piracicaba. Esteve irresistivel o campeão vencendo na Noiva da Colina. Em Lins ganhou o terceiro posto e domingo ultimo o quarto lugar, embora realizando sua melhor partida no campeonato. Acontece, porém, que o Santos jogou fora de sua casa e o Palmeiras e o Guarani estiveram impecaveis, razão pela qual o campeão não mereceu melhor cotação. Ele está com trinta e dois pontos e pode melhorar.

3.º) PALMEIRAS —

Está com um total de vinte e oito pontos, quatro a menos do campeão. Na primeira rodada foi classificado em quarto lugar. Estava perdendo para o Guarani, na primeira fase, por dois a zero e somente o espirito de luta de seus jogadores pôde transformar uma derrota certa numa espetacular vitoria. Ganhou em Campinas, da Ponte Preta e mereceu o segundo lugar. Nesta rodada foi superado pelo São Paulo. Têm ainda a agremiação de Parque Antartica mais oito pontos, consequencia de ter figurado em quarto lugar, em duas rodadas. Domingo ultimo passou facil, pelo São Bento e mérito maior desta vitoria cabe à sua equipe que fez um primeiro tempo simplesmente maravilhoso e com quatro a zero, sossegou na fase final, quando disso se aproveitou a agremiação de São Caetano para diminuir a contagem. O Palmeiras firma-se cada vez mais e continua sendo um dos maiores candidatos ao titulo.

4.º) SÃO PAULO —

O tricolor voltou jogando muito de Caracas. Estreou no campeonato com uma exibição soberba onde pôde demonstrar à sua platéia tôda gama do seu incontestavel poderio técnico. Figurou com justiça no primeiro lugar, não obstante tivesse o Palmeiras nesse dia jogado uma enormidade contra a Ponte Preta. Depois veio o jogo contra o XV de Piracicaba. Ganhou facil e sua classificação foi o quarto posto que, porém, lhe deu mais quatro pontos. Domingo ultimo venceu em Jau, cuja equipe atuou desfalcadissima e o São Paulo, somente pelo fato de ter jogado fora, figurou entre os cinco maiores da rodada. Tivesse esse jogo sido realizado no Pacaembu e o tricolor teria ficado à margem da nossa classificação porque sua vitoria não teve o valor que teria certamente se tivesse vencido um XV de Jau completo. Está com vinte e seis pontos.

5.º) SANTOS E PORTUGUESA —

Estes dois clubes estão com doze pontos. O gremio da Vila estreou muito mal no campeonato empatando numa quarta-feira à noite com o Noroeste. Não poderia ganhar nenhum ponto mesmo porque sua atuação foi bem deficiente. Veio o prelio contra a Ponte e somente pelo fato de ter virado bem na segunda fase lhe garantiu o ultimo lugar. O Santos ganhou o quarto posto quando venceu em Taubaté, por dois a um e domingo ultimo, empatando aqui em São Paulo com o Corintians fez jus ao terceiro lugar. Por seu turno os "lusos" começaram simplesmente, sem muito alarde, vencendo ao Jabaquara por três a um, no proprio da Municipalidade. Ganhou um honroso segundo lugar quando venceu em Taubaté. Fez aqui só dez pontos e com um quinto lugar que lhe deu mais dois pontos, está, juntamente com o Santos, com doze pontos e ambos têm muitas possibilidades de melhorar.

FRANCISCO BARREIRO CONFIANTE:

CHEGOU A VEZ DA PORTUGUESA

O secretario luso cede interessante entrevista ao MUNDO ESPORTIVO, opinando sobre a campanha dos lusos até o presente momento — "Lierte e Paraguaio já estão ambientados e poderão ser uteis" — "Delio Neves tem trabalhado bem"

Em visita à sede da Portuguesa de Desportos, encontramos a Francisco Barreiro, uma das figuras de prôa do rubro-verde. Na qualidade de secretário geral, tem trabalhado incansavelmente e como bom "lusitano", não falta a um jôgo siquer em que a representação que dirige toma parte. Por isso mesmo é que comentou sobre os resultados alcançados pelos lusos até o momento:

— "Francamente acho que apesar dos pezares a equipe está rendendo satisfatoriamente, e os resultados obtidos são um atestado eloquente da boa conduta dos nossos rapazes. Somos os lideres do certame na classificação por pontos ganhos. Incontestavelmente, estamos colocados muito bem. Creio que as contusões de alguns elementos fez com que o nosso quadro surgisse para o certame com alguns defeitos, faltando conjunto nas primeiras partidas. Porém, já no domingo ultimo, em Piracicaba, voltou a exibir-se magnificamente, apresentando um sincronismo de movimentos elogiavel. Sobre o nosso unico tropeço — se é que poderemos chama-lo assim, — ante o Guarani, tenho a dizer que houve paridade de forças dentro do campo e o placarde foi justo. Necessário se torna reconhecer que não somos só nós que possuimos recursos, mas tambem os nossos antagonistas".

Depois de uma ligeira pausa, uma nova pergunta: — Contente com o trabalho de Delio Neves? — A resposta surgiu prontamente:

— "Sem duvida! O preparador tem realizado um trabalho estupendo. Desde a sua chegada tratou de realizar trabalho proficuo. Iniludivelmente tem se saido muito bem. A prova está na magnifica conquista que foi o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", e na melhoria acentuada de produção do conjunto em si".

Mais adiante, dando sequencia à entrevista, Francisco Barreiro falou sobre Lierte e Paraguaio.

— "Apesar do inicio algo incerto do extrema canhoto posso declarar que ambos estão correspondendo. Naturalmente este carecia de maior ambientação. Agora, melhor adaptado, está produzindo à altura. Quanto a Paraguaio, cuja estréia foi retardada em virtude de encontrar-se em precarias condições fisicas, já foi lançado, como todos sabem, e vem se exibindo bem. Em suma, são bons elementos.

Para encerrar pedimos ao dirigente que falasse sobre os planos futuros do clube.

Disse-nos o secretário luso:

Planos para o futuro? Todos sabem quais são. Entramos de pé direito neste campeonato, com o firme proposito de vencê-lo e essa é a nossa máxima aspiração. Não pouparemos esforços para que tal sonho seja concretizado. E, confidencialmente, parece que este é o ano da Portuguesa. Tenho muita fé na nossa vitória final".

PERGUNTAS DEL VECCHIO

1) — Qual foi o jogador que mais o irritou em campo?

R — Foi o zagueiro Idiarte, do XV de Piracicaba. Quando o seu quadro está ganhando faz muita guerra de nervos contra os adversários.

2) — Qual foi a cêra mais bem feita que já fez?

R — No segundo turno do ultimo campeonato, na Vila, ganhamos de 4 a 1 do Corintians e nesse dia os meus companheiros ficaram uns 10 minutos com a bola nos pés, matando o tempo.

3) — Qual foi o adversário que mais o pisou em campo?

R — Não foi um só, mas sim dois: Homéro e Alan.

4) — Qual o craque que mais truques usa em nossos campos?

R — Decididamente tenho que citar mesmo Baltazar.

5) — Qual o adversário mais alegre, mais expansivo?

R — O arqueiro Gilmar. E' muito amigo da gente e está sempre sorrindo.

6) — E o mais carrancudo, o mais sério?

R — Alfredo, do S. Paulo.

7) — Qual o apelido mais engraçado ou jocoso que já viu?

R — Piteira, como chamam o Hélvio e êle pouco liga. E' um grande praça!

8) — Qual o adversário que menos se conforma com uma derrota, que mais estimula os companheiros?

R — Indiscutivelmente, não há nenhum como o Cláudio.

9) — Qual a garôta mais bonita do cinema?

R — Pouco vou ao cinema e nêle admiro muito, mas muito mesmo, a linda italianinha Gina Lollobrigida, que, na minha opinião, é a mais bela do universo.

10) — Qual é o companheiro mais alegre nas concentrações.

R — Vasconcelos. Com êle não existe tristeza.

11) — Qual é o companheiro que a turma mais goza nas concentrações?

R — Parece-me que é o Tite a quem chamam de Cantinflas e também o Chico é muito "gozado" pelo pessôal.

12) — Qual é o jogador mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?

R — Iniludivelmente é o Manga! Eta sujeito calado. Têm mêdo que entre mosca na boca.

13) — Qual a vitória do Santos que mais lhe emocionou?

R — Tenho que citar todas que tive diante do Corintians, porque não é qualquer quadro que consegue curvar o campeão paulista, adversário leal, de muita fibra e que valoriza extraordinariamente uma vitoria do adversário.

14) — Qual a maior revelação de 55?

R — Pépe. O garôto têm futuro.

15) — Qual o dirigente do seu clube que mais vibra durante uma partida?

R — E' o Capitão Aranda que deixou bem para trás o Modesto Roma, embora os dois gostem muitissimo do Santos.

RESPOSTAS

A DIFERENTE CURIOSA DE MAURO

SOU GRANFINO MAS NÃO SOU COVARDE!

Mauro Ramos de Oliveira é, sem a menor duvida, um dos maiores zagueiros centrais de São Paulo e do Brasil. Todos, aliás, conhecem a sua carreira no futebol paulista, aqui chegando, inteiramente desconhecido, para, no lugar que fôra do notavel Renganeschi, firmar-se e ganhar enorme prestigio da noite para o dia. Entretanto, Mauro é novo no futebol, o que não impede que tenha muita coisa a contar aos nossos leitores. E o zagueiro fê-lo "curiosamente", em uma entrevista que difere muito das antesios. Curiosa diferente, portanto!

QUEM SOU EU — Chamo-me Mauro Ramos de Oliveira e nasci na cidade mineira de Poços de Caldas no dia 30 de agosto de 1930. Completei 25 anos, portanto, na ultima terça-feira. Joguei na Caldense, onde fui ponteiro e zagueiro. Vim para o São Paulo, para jogar na defesa, trazido pelo veterano Piolim. Isso todo mundo sabe, mas, não sabe que quando entrei no Canindé, pela primeira vez, senti frio em todo o corpo, apesar de ser um dia de sol escaldante. Mas quando pisei o Pacaembu pela vez primeira, por mais inerivel que pareça, foi despreocupadamente. No entanto, muito tempo depois, já calejado por tantas lutas, senti novamente frio ao entrar num gramado. Isso se deu no Peru, no Sul Americano de 53. Diziam tanta coisa de mim, que eu não servia para "scratchs", que gostava de brincar na área e até de covarde me chamaram. A resposta eu daria dois anos depois.

Mas vamos ao que interessa. Eu sou eu eu, um sujeito que aprecia as boas coisas. Se tenho de fazer as refeições num restaurante, por que procurar um "china"? Se passa um filme que quero ver no Marrocos e circuito, por que buscar as casas do circuito? Se isso é ser granfino, ou melhor, se gostar do que é bom é granfinismo, então eu sou granfino. E com muita honra! Aliás, acho que vale a pena?

O HABITO FAZ O MONGE — Podem dizer o contrário, mas a verdade é que um terno bem feito, bem talhado, de ótima fazenda, causa sempre a melhor das impressões. Gosto muito de um terno de tropical azul brilhante, sapatos prelos, camisa branca ou de listas azuis bem fininhas e gravata clara. Ou então terno esporte, paletó claro e calça escura. Camisa branca, sapato marron. E tem uma coisa: não fico um unico dia sem fazer a barba. Acho que um rosto bem escanhoado é o cartão de visitas de... um granfino. Mais facilmente a gente consegue as coisas estando bem trajado. Portanto, o habito faz o monge!

O QUE GOSTO DO SÃO PAULO — E' preciso dizer? Trata-se de um grande clube, onde fiz bons amigos. Isso tudo faz com que a gente sinta prazer em pertencer ao tricolor. Entretanto, citarei duas particularidades que dão prazer: as camas do Canindé são ótimas; D. Catarina Serrone é especialista... em refeições. Vale a pena, palavra!

O QUE NÃO GOSTO DO SÃO PAULO — Daquelas vaias da torcida, quando a gente perde um jogo. Mas parece que nesse ponto todos os outros são iguais. Daquele descampado do Canindé em dias de frio. Géla até os ossos. Felizmente, o Morumbi vai de vento em popa e assim...

MEU MAIOR FRACASSO — Acho que foi aquele penal que cometi em 49, jogando pela seleção brasileira, contra o Chile no Pacaembu. A gente lembra sempre o que causou mais transtorno, pois tenho a impressão que foi por isso que não fui o titular do onze brasileiro. E devo recordar tambem um gol

MAURO — Falou e soube o que falou.

que marquei contra, em Mario, no jogo ante o Rapid, de Viena, quando perdemos por 4 a 2 aqui no Pacaembu.

MEU MAIOR SUCESSO — Tenho tido vários. Devo, porem, considerar os motivos. Jamais, por exemplo, liguei ao que dizem de mim e acredito que não tenho inimigos. Falam o diabo de Baltazar, do Corintians, que ele pisa, faz e acontece. Comigo, sempre foi leal. Dizem que há elementos na cronica que gostam de "descer a lenha". Sou amigo de todos e compreendo as criticas. Creio que posso considerar esse modo de encarar as coisas como o Meu Maior Sucesso. Vejam.

MEU MAIOR PRAZER — Em 53, conforme já disse, chamaram-me de covarde. Todo mundo dizia que eu não era homem para seleção. E acabei mesmo ficando para trás. Dois anos depois, tive um dos maiores prazeres da carreira, quando fui considerado titular do onze pau-

GILMAR — O maior abraço do mundo!

lista que enfrentou os uruguaios em Montevidéo. Devo isso a Brandão, o técnico que acreditou em mim. Jogar contra os orientais, dentro da casa deles, as duas partidas, sendo que a segunda em "clima demasiado caliente", é prova de não covardia, não acham? Um grande prazer, sem duvida, me proporcionou Osvaldo Brandão. E eu aguardava esta oportunidade, confesso. Afinal, quem não aguardaria uma chance assim?

NÃO SEI CRITICAR — Olhe, antes de criticar os outros, eu me ponho no lugar deles. Por exemplo: se eu tivesse o genio do Liminha, faria o mesmo que ele. Portanto, nada melhor do que silenciar. A gente é como é. Ninguem poderia fazer o Sastre dar uma botinada num adversário, mas ninguem conteria o meu antigo companheiro Saverio de "entrar de sola". Contra mim, repito, nunca ninguem fez nada. Agora, o craque mais leal que já vi num quadro adversário esse foi o Murilo.

O MAIOR DE TODOS — Estou falando de adversários, pois julgo melhor não falar em companheiros, todos amigos. O maior de todos é Gilmar dos Santos Neves. Um "gentleman", um craque, um camaradão! Foi nele que dei o maior abraço de que tenho memoria. Pratiquei o penalte na segunda peleja contra os uruguaios em Montevidéo, mas o Gilmar defendeu. Dei-lhe um "quebra costelas" daqueles, especialissimo!

O MAIOR ESTRANGEIRO — E' sempre dificil classificar jogadores, principalmente porque já se viu em ação uma infinidade deles. Entretanto, posso destacar Moreno e Labruna, da Argentina, e Oewirk, da Austria, como os grandes estrangeiros que vi em ação, embora não possa esquecer tambem a figura do goleiro italiano Bacigalupo.

A MELHOR SELEÇÃO — Assim, esta seria a melhor seleção de estrangeiros: — Baccigalupo (ou Vacca, argentino); Matias Gonzalez (pelas grandes atuações de 50) e William Martinez; Bill Wright, Oewirk e Pescia; Basora, Moreno, Di Stefano, Labruna e Loustau. Logicamente, esses são os que recordo de pronto, mas formam um bom selecionado.

PARADA MAIS ERRADA — Quando jogamos em Caracas, apareceu lá um ponta esquerda, moreno, com uns 2 metros de altura, que não acreditou no De Sordi. No primeiro lance, o nosso beque pulou e cabeceou. No segundo, idem. No terceiro, o homenzinho deu-lhe uma joelhada em cima da coxa e logo apareceu um "tostão". De Sordi olhou e não reclamou. Na quarta vez, houve o "estouro" caiu por cima do alambrado. Ficou branco, roxo, verde, gritou, bufou, fez gestos, mas quando para o campo foi para jogar de ponta direita. Longe de De Sordi.

MAIOR EMOÇÃO — Deu-se em Viena, em 51, durante a excursão do São Paulo-Bangu, naquele jogo em que vencemos por 2 a 1, nos cinco minutos finais.

MURILO — O mais leal de todos!

Durval e Alcino marcaram os nossos gols. Foi tambem o publico mais educado que vi, pois ficou tudo de pé, palmeando o onze brasileiro. Na Europa, aliás, isso parece ser muito comum.

O MELHOR DIA DA SEMANA — Todos os dias são iguais. Entretanto, para o futebolista, o domingo é o mais dificil. Quando se ganha, surge a segunda-feira como o dia melhor, por mais incrivel que pareça, mesmo porque é o dia de folga, de descanso. Quando se perde, bem é muito facil vocês calcularem o que acontece. Perguntinhas, palpites e chavecos na rua... Devo reconhecer: todos os dias são iguais.

A GRANDE PERGUNTA — Quando descobrirão um meio de extrair os meniscos, sem operação?

COMECEI COM UMA CAMISA LISTADA E HOJE ATÉ CASA JÁ GANHEI!

Já vimos Helvio dando opiniões na Entrevista Curiosa. Na antiga e nova fase. Hoje, o notavel zagueiro santista aparece na Financeira, ele que é casado e tem quatro filhos e que, portanto, pode dizer se um futebolista é milionário ou não. Helvio, é bom acrescentar é o tipo do sujeito camarada. Não nega ao reporter resposta a uma unica pergunta e, portanto, toda e qualquer entrevista sai facilmente.

COMECEI CEDO

Eis o zagueiro a falar: "Sim, comecei cedo, lá em Niteroi, minha terra natal. Eu e minha turma batiamos bola em qualquer lugar no patio da igreja, em frente ao quartel, em frente ao proprio estádio de futebol. Quando não conseguiamos pular o muro, transformavamos os arredores do campo niteroiense em autentica praça esportiva. O interessante é que muita gente auxiliava a turma, na compra de bolas, na compra de camisas. E até dando premios para as disputas. Lembro que ganhei uma camisa listada, por ter marcado um gol do meio do campo. Que recorde, foi este o primeiro bicho que recebi. Mas o tempo foi passando, até que me levaram a treinar no Humaitá. Já rapazote, mas sempre magro, fui e aprovei. Só teve uma coisa: quiseram botar-me de medio direito e eu não aceitei. Afinal, bato melhor com o pé esquerdo. No Humaitá, cheguei a formar um bom triangulo final com Osvaldo Balisa e Sarno".

O FLUMINENSE

"Quando o emissário do tricolor carioca apareceu por Niteroi me procurando, pensei em esconder-me. Mas depois me apresentei e recebi a grande proposta: 1.000 cruzeiros por mês. Aceitei. Niteroi é perto e eu poderia continuar vivendo em casa. Entretanto, só de condução, gastava quase toda a "gaita". Pedi aumento. Acederam. Passei a 1.500. Todavia, eu sentia que eram minimas as possibilidades nas Laranjeiras, com varios "cobras" sempre por cima. Fazia jogos na equipe principal, contudo, nunca poderia me considerar titular absoluto. Quando vim para o Santos, ganhava, se não me falha a memoria, uns 3.000 cruzeiros".

UM GRANDE PREMIO

"Em 1950, joguei contra o Arsenal de Londres. Ganhamos. Recebi 1.000 cruzeiros de premio. Até aquela época foi o maior de todos. Porem, mal podia pensar que, vindo para São Paulo, teria chance de ganhar, de uma tacada só, sessenta vezes mais. Foi no Campeonato Brasileiro de 52, quando, pela primeira vez, integrei uma equipe de seleção. Os paulistas reconquistaram o cetro nacional e o papai aqui entrou na fila para receber a "gaita". Foi este o maior "bicho" da minha carreira. Ganhei outro recentemente, pelo titulo de bi-campeão nacional. Em jogos, desses de campeonato, os melhores premios que recebi foram em 54, nas duas vitorias sobre o Corintians: 20.000 cruzeiros pelo total. Entretanto, houve uma ocasião em que teria rejeitado o "bicho" de bom grado. O Santos foi jogar no Rio contra o Fluminense. Perdemos por 3 a 0 e, mesmo assim, dirigentes do tricolor carioca foram falar comigo querendo a minha volta às Laranjeiras. Foi um grande prazer, acredite! Eles tinham me mandado embora e agora queriam o meu retorno".

SOU GRATO AO SANTOS

E continuando: "Tenho grandes motivos para ser grato ao Santos. Afinal, sou casado, tenho quatro filhos e o desejo de todo chefe de familia é ter a sua casa propria. O gremio da Vila Belmiro me proporcionou-me, dando-me de presente uma casa que é um mimo. Não sei quanto custou, mas hoje deve valer o dobro. É o meu melhor capital, porque a vida está cada vez mais dura e nada melhor do que não se pagar aluguel. Ganho 13.000 cruzeiros mensais, o máximo que paga o Santos, contudo, estou livre daquela despesa, que sempre é pesada".

"Não posso ter base para fazer um calculo de minhas despesas mensais. Só no colégio dos garotos, roupa, merenda, etc., algo de pesado sai. Não vou quase a cinema, meu divertimento principal é reunir a familia, nos dias de domingo, quando não há jogos, e fazer pique nique na praia. Passamos bons momentos, enquanto a garotada se diverte a valer. Sim, tendo algum dinheiro guardado, mas não é muito. Esses premios do selecionado serviram para muita coisa, inclusive para comprar um terreno na praia. Espero jogar ainda uns quatro anos de futebol e, até lá, ter um pouco mais para viver regularmente com os meus. Espero, tambem, que o meu garoto mais velho, que é bom de bola, siga a carreira aqui do papai, arranjando um contrato superior ao do Julio, para a Italia ou outro qualquer país que topar a parada".

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

Caros amigos, muito bons dias. Como vão vocês? Eu vou mal, obrigado. Vou mal porque as chuvas, na ultima rodada, atrapalharam completamente as adivinhações da bola de cristal quanto às arrecadações. Mesmo assim, cheguei direitinho a renda em Campinas, com um erro de treze mil cruzeiros, portanto pequeno, e errei por oito mil cruzeiros em São Caetano do Sul, erro muito menor ainda se levarmos em conta que a renda foi de cento e vinte e seis mil cruzeiros. O resto, desastroso! Mas já me desculpei. Vocês não vão jogar a culpa por cima de mim, vão? Na proxima rodada, sem chuva, acertarei uma porção de arrecadações em cheio. Hão de ver.

Entre os resultados de futebol, apontei no item "logico" o resultado certo do jogo Corintians vs. Santos. Dois a dois. Indiquei corretamente as vitorias do São Paulo, da Portuguesa, do Palmeiras e do Guarani. Erros: Noroeste vs Taubaté no item "logico", mas em compensação botei dois a um para o Taubaté no item "palpite"...

Acertei espetacularmente a "Surpresa Viavel", indicando o Taubaté como responsavel pela mesma. E não foi? Quanto ao "Maior duelo", creio que a luta entre Luizinho e Urubatão correspondeu. E de maneira tal que os dois fizeram um tento, além de "brigarem" o tempo todo na posse da bola. O que acontece com "A maior barbada", semana a semana, é simplesmente cômico. Desde o inicio do campeonato, todos os jogadores que indiquei como "barbada" para outros fugiram da responsabilidade: ou não atuaram ou jogaram fora de posição!!! Domingo aconteceu com Chuna e Manuelito O costumeiro extrema do São Bento atuou na meia e deixou o abacaxi para Simão descascar Isso prova a repercussão desta seçãozinha, que chega até a alertar os tecnicos.

Enfim, foi apenas nas rendas que andei errado, e por causa da agua que caiu do céu. Tratem de ler sempre esta pagina, porque a Bola de Cristal não mente! Oba, oba!

O MAIOR DUELO

Tive de apelar para a Bola de Cristal. E ela recusou-se a apresentar outros duelos que não os do classico. Compreende-se, porem. Há outros grandes duelos na rodada, mas nenhum deles ganha a importancia daqueles que haverá no classico, por ser o classico o prelio de maior sensação .. O que, porem, me chamou a atenção foi a confusão da bola de cristal, mostrando varios duelos ,todos eles com a mesma nitidez, e impedindo-me de escolher apenas um. Vi, por exemplo, um tremendo pega entre Zezinho e Fiume. O primeiro, como artilheiro do tricolor. O segundo, como legitimo representante da melhor flama alviverde, e como o mais antigo craque palmeirense no derbi. Vi, tambem, Pé de Valsa e Jair num combate ferrenho sem quartel. Por outro lado, percebi Alfredo vs. Liminha e Mauro vs. Humberto em grande atividade. E outras sombras apareceram, a indicar que o maior de todos, porem, pareceu ser Zezinho vs. Fiume.

classico terá nos 90 minutos, em todo o gramado, dezenas de pequenos e grandes duelos, cujos vencedores inclinarão a balança para os seus clubes. O

A MAIOR BARBADA

Será que devo indicar Djalma Santos, contra Friaça? Ou nem é preciso lembrar isso?

Tomem nota: até o momento, todas as "barbadas" que indiquei provocaram uma "fuga" dos elementos apontados como "canjas" no duelo. Ou não entraram em campo, ou mudaram de posição. Só de falar em Friaça ele é capaz de jogar de goleiro, para fugir ao Santos. Por isso, o melhor é mesmo lançar os olhos para outra direção qualquer e escolher outro fulano. Vejamos: que tal, Helvio vs. Nicacio? Não devemos esquecer que Nicacio foi jogador do Santos F. C. e que portanto Helvio deve conhecê-lo à bessa. Portanto, duvido que o rapaz consiga levar a melhor no combate contra o agil zagueiro. Reputamos Nicacio, pois, como a maior barbada da rodada.

O JOGO MAIS IMPORTANTE

Você, caro leitor, não tem bola de cristal na sua casa. Mas para prever qual é o prelio "batata" de domingo ninguem precisa de bola de cristal. Basta que tenha massa cinzenta na cabeça. O clássico São Paulo x Palmeiras aparece como o prato sensacional da domingueira. Não só pela posição dos dois quadros na taboa de classificação. Há outros motivos, bem diferentes. Ele se referem à questão moral da campanha dos dois clubes. A torcida do São Paulo quer se convencer dos progressos técnicos do time, da volta à classe antiga. Até aqui, o tricolor só pegou adversários fracos ou relativamente fracos. Sua melhor vitoria foi contra o Guarani na estréia. Se passar pelo Palmeiras, será uma confirmação das aspirações legitimas ao titulo. O Palmeiras, por sua vez, está tambem numa situação curiosa: ganhando jogos, mas ainda encarado como equipe falha. Uma vitória contra o tricolor acabaria com as lamentações, não é? Eis porque o clássico é o maior jogo da rodada, sem sobra de duvida!

PREVISÃO DAS RENDAS

Que São Pedro seja camarada e evite abrir as torneiras do céu, eis a unica coisa que peço no instante de iniciar a previsão das arrecadações da próxima rodada, coisa difícil de ser feita!

PORTUGUESA VS. PONTE PRETA (sábado) — Cr$ 87.500.00 — A Portuguesa de Desportos teve azar, com a derrota da Ponte por 5 a 1 domingo ultimo. Este resultado veio convencer a torcida de que a Ponte anda mal, e duvido que o Pacaembu apanhe arrecadação superior à que indiquei. E olhem que já é bom dinheirinho!

SANTOS VS. JABAQUARA — Cr$ 212 000.00 — Vai ser uma grande renda. Os dois clubes foram autores de façanhas, na ultima rodada. E se o Jabaquara conseguiu arrecadar 81 mil cruzeiros no prelio contra o Linense, o que não será o jogo contra o Santos? Renasce uma velha rivalidade na cidade praiana!

SAO PAULO VS. PALMEIRAS — Cr$ 765.000,00 — Apesar das duas equipes serem lideres do certame, com zero pontos perdidos, a renda não deverá alcançar os 800 mil porque o certame está no começo ainda e porque muita gente vai preferir ficar na televisão. A não ser que aumentem o preço. Aguardamos.

SAO BENTO VS. XV DE PIRACICABA — Cr$ 39 000.00 — Parece pouco, mas justifico: o clássico na capital vai desviar a atenção de boa parte do publico de São Caetano. Lembro-me bem que por ocasião da inauguração do estádio do São Bento foi o mesmo XV o adversário inicial. Renda: Cr$ .. 94.000.00. Ora, não sendo inauguração e na fase inicial do campeonato

TAUBATÉ VS. LINENSE — Cr$ 44.000.00 — A igualdade no placarde que o Taubaté conseguiu em Bauru foi uma injeçãozinha de animo na torcida do Caçula. E' provavel que mesmo sendo o Linense o adversário a renda atinja a quantia supra

NOROESTE VS. CORINTIANS — Cr$ 180 000.00 — Confesso que é a renda mais confusa. na Bola de Cristal Não me lembro. francamente. da capacidade de arrecadação do campo do Noroeste.

GUARANI VS. XV DE JAÚ — Cr$ 68 000.00 — A goleada sobre a Ponte Preta deve ter enchido de satisfação os torcedores do bugre. Provavelmente a arrecadação será compensadora, e talvez mesmo maior do que citamos.

XV JAU

A surpresa viavel

A Bola de Cristal está orgulhosa com o êxito da ultima rodada, quando apontou o Taubaté como capaz de pregar a surpresa da rodada. Pregou mesmo. Agora a responsabilidade da Bola é muito maior. Bem, eu fiquei surpreso quando consultando-a, vi um galo bicando um Bugre. Tornei a olhar, para ver se não era ilusão de otica. Mas não era ilusão. Então fiz a natural dedução: só podia ser no prelio Guarani vs. XV de Jau. Mas, como? O Guarani está jogando muito bem, e atuará em casa. Como pode ser que permita uma surpresa? Bem, o porque eu não sei. Apenas sei que o XV de Jau aparece na bola como verdadeiro algoz.

COLABORE CONOSCO FAZENDO SUGESTÕES EM SEU PROPRIO PROVEITO

O jogo mais chôcho

Seria o prelio Taubaté vs. Linense, se o Taubaté tivesse perdido em Bauru. Mas empatou, ganhou um ponto fora de casa e com isso despertou um pouco a atenção da torcida e do publico em geral. Agora todos querem ver se o Taubaté aproveita a primeira chance real para ganhar seus dois primeiros pontos. Assim sendo, o prelio mais chocho da rodada passou a ser São Bento vs. XV de Piracicaba, a ser realizado em São Caetano do Sul. E' tambem a primeira oportunidade de vitoria para o quadro local, que ficaria com a campanha desequilibrada se perdesse o jogo. No entanto, isso não é suficiente para dar ao cotejo um minimo de sensação.

O MAIOR FAVORITO

Salvo verdadeira bomba, o maior favorito da rodada é a Portuguesa de Desportos, que jogará sabado no Pacaembu contra a Ponte Preta. Não só pelos méritos da equipe rubroverde, que pouco a pouco vai ganhando dentro do campeonato a confiança que lhe faltou outras vezes, como tambem pelo fato de ser a Ponte Preta, no momento, um verdadeiro Judas, ou saco de pancadas, coisa que surpreende e para a qual não há explicação plausivel. A Ponte já tomou duas goleadas este ano, e além do mais de seus jogadores, como por exemplo Baltazar, andam claudicando quando deles se esperava coisa muito melhor. A soma destas circunstancias dá como resultado um favoritismo largo da Portuguesa de Desportos, que ficará domingo de camarote assistindo ao duelo entre os dois "grandes" rivais, torcendo para o Noroeste em Bauru e para o Jabaquara em Santos!

JOGOS DA RODADA	Favorito	1.º tempo	Placarde		2.º tempo	Placarde	
			Palpite	Logico		Palpite	Logico
Portuguesa x P. Preta	Portuguesa	Facil	2 x 0	2 x 0	Facil	3 x 1	4 x 1
Santos x Jabaquara	Santos	Dificilimo	1 x 0	1 x 1	Mais facil	6 x 0	3 x 1
São Paulo x Palmeiras	Não há	Equilibrado	1 x 0	1 x 1	Equilibrado	3 x 2	1 x 1
São Bento x XV Piracicaba .	Não há	Equilibrado	2 x 1	0 x 0	Equilibrado	2 x 3	1 x 1
Taubaté x Linense	Taubaté	Dificil	1 x 0	2 x 1	Mais facil	2 x 0	3 x 1
Noroeste x Corintians	Corintians	Dificil	0 x 2	0 x 1	Dificil	0 x 3	1 x 2
Guarani x XV de Jau'	Guarani	Equilibrado	0 x 0	2 x 1	Facil	0 x 1	4 x 2

NOS BRAÇOS DA BALANÇA

Finalmente, vão se abrir as cortinas de um clássico, o primeiro grande clássico do campeonato de 55, que coloca frente a frente São Paulo e Palmeiras Peleja tradicional, tem, nos ultimos tempos, dado vantagem aos tricolores, que conseguem sobrepujar os esmeraldinos. O que não quer dizer que o proximo prelio seja fato consumado a favor do Canindé, porque é bom recordar que aquela camisa verde sempre foi uma especie de "dor de cabeça" para a de três cores. Qualquer prognostico, assim, será uma "aventura", pois a tradição, a força dos quadros em luta, a igualdade de potencial, impede que se possa pensar em superioridade daquele sobre este, deste sobre aquele. O nosso intuito, aqui, na presente reportagem, não é o de apontar um vencedor, mas tão somente o de colocar "nos pratos da balança" das possibilidades os dois grandes esquadrões, estudando-lhe as vantagens e desvantagens, comparando seus valores individuais, dentro de um critério de cotações que, sinteticamente, poderá dar ao leitor uma idéia dos trunfos sampaulinos e palmeirenses. Vamos considerar as equipes com as constituições abaixo:

S. PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Teixeirinha.

PALMEIRAS — Laercio, Manuelito e Mario; Ruarinho, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

Como se nota, fizemos retornar De Sordi ao onze tricolor, na unica modificação da equipe que vem jogando no certame, enquanto no onze do Palmeiras dá-se o retorno de Liminha, bem como o do médio Dema. Por outro lado, haverá a estréia de Ruarinho, o famoso médio gaucho egresso do Botafogo do Rio, estréia por todos os titulos provavel.

MAIS NOVO O TRICOLOR

Por 3 anos apenas, embora, o quadro do S. Paulo é mais jovem, com o total de 296 anos, assim distribuidos: Poy (29), De Sordi (22), Mauro (25), Pé de Valsa (31), Bauer (30), Alfredo (29), Maurinho (22), Zezinho (25), Gino (26), Dino (24) e Teixeirinha (33). Enquanto o total palmeirense é de 299, conforme se verá a seguir: Laercio (24), Manuelito (28), Mario (25), Ruarinho (27), Fiume (32), Dema (29), Liminha (26), Humberto (22), Ney (22), Jair (34) e Rodrigues (30). Jair é o mais velho craque do clássico, ao passo que De Sordi e Maurinho (S. Paulo) e Humberto e Ney (Palmeiras), são os mais jovens, com 22 anos cada. Verifica-se que há perfeito equilibrio neste particular, entre as duas equipes que participarão do clássico. Três anos não é diferença que possa ser considerada. A igualdade é evidente.

MAIOR O S. PAULO

Tambem o São Paulo ganha o pareo das alturas, já que o onze acima escalado alcança um total de 19 metros e 35 centimetros, conforme segue: Poy (1,79), De Sordi (1,70) e Mauro (1,80); Pé de Valsa (1,78), Bauer (1,81) e Alfredo (1,77); Maurinho (1,75), Zezinho (1,73), Gino (1,80), Dino (1,74) e Teixeirinha (1,68). O Palmeiras tem 19 metros certos sem quebrados: Laercio (1,70), Manuelito (1,80) e Mario (1,78); Ruarinho 1,76), Fiume (1,74) e Dema (1,67); Liminha (1,68); Humberto (1,69), Ney (1,76), Jair (1,66) e Rodrigues (1,76). A diferença a favor dos sampaulinos é de 35 centimetros.

Porém, é bom recordar que tamanho não é documento! Remember Davi e Golias...

SETORES MAIS COMPLETOS

O clube do Canindé possui uma parelha de zagueiros de alta qualidade. Se De Sordi retornar, mais forte se apresentará a peça, que se destaca dos demais setores como absoluta. O melhor setor do Palmeiras reside na ala esquerda, Jair e Rodrigues. Aliás, em São Caetano, no ultimo domingo, os dois "acabaram com o jogo" e se repetirem as exibições, vai ser bem mais dificil a parada para o São Paulo.

CONFRONTO INDIVIDUAL

E', sem duvida, algo dificil o confronto individual entre sampaulinos e palmeirenses.

Poy e Laercio, qual o melhor? O argentino é mais experimentado, mas Laercio atravessa boa fase. Digamos que o duelo é igual. Portanto, 1 ponto para cada quadro. De Sordi é superior a Manuelito. Mauro ganha longe de Mario. Assim, 4 pontos para o tricolor (2 por posição). Ruarinho, se estiver em forma, supera Pé de Valsa, marcando 2 pontos para o Palmeiras. Fiume e Bauer se equivalem e tudo depende do modo de jogar. Atrás, Fiume é melhor, na frente Bauer leva vantagem. Honras divididas, 1 ponto para cada. Alfredo é mais jogador que Dema, 2 pontos para o São Paulo; Maurinho supera Liminha, mais 2 pontos. Agora, Zezinho ou Humberto?

Aquele ressurgiu esplendidamente e é o goleador do certame, mas Humberto pode surpreender domingo e vencer o pareo. Igualdade, 1 ponto para cada. Ney é melhor que o tricolor Gino, 2 pontos para o Palmeiras. A ala esquerda do Palmeiras é mais completa que a tricolor, em que pese Dino estar jogando otimamente. Dareco os 4 pontos (2 pela meia e 2 pela ponta) ao quadro palmeirense. E constata-se, assim, que há evidente equilibrio, pois cada equipe somou o total de 11 pontos. Importante é que verifica-se supremacia indiscutivel da retaguarda tricolor, 8 pontos contra 4, enquanto o ataque verde ganha do tricolor por 7 a 3. E os numeros do campeonato, até agora, comprovam isso, pois o São Paulo tem a defesa menos vasada, possuindo o Palmeiras o ataque mais realizador.

OS "CONTRA VENENO"

Pé de Valsa vai ser o "contra veneno" do São Paulo. Tem a dificil incumbencia de marcar Jair. Entretanto, é bom assinalar que os tentos que Jair está marcando não dependem de marcação deficiente, desde que têm sido conquistados através de faltas. Porem, uma marcação erronea pode influir, já que o Jajá solto no meio do campo é um perigo. E como sabe cavar faltas nos limites da area! O "contra veneno" esmeraldino chama-se Waldemar Fiume, esse veterano, mas sempre eficiente Fiume. Zezinho vai ter um pareo duro pela frente, mas pode vencê-lo, pois está jogando muito bem e imprimindo velocidade ao seu jogo. Acreditamos que será este (Fiume vs. Zezinho) um dos melhores duelos do classico, enquanto não se deva esquecer tambem o que poderá ser travado entre Humberto e Mauro ou Bauer, conforme a feição do jogo palmeirense.

MAIS PAULISTA O PALMEIRAS

Vejamos, agora, qual o quadro que apresenta maior numero de jogadores de outros Estados ou estrangeiros.

Eis o S. Paulo: Poy (argentino), De Sordi (paulista), Mauro (mineiro), Pé de Valsa (paulista), Bauer (paulista), Alfredo (paulista), Maurinho (paulista), Zezinho (paulista), Gino (paulista), Dino (paulista) e Teixeirinha (paulista). Ou seja, 10 paulistas e 1 argentino.

Eis o Palmeiras: Laercio (paulista), Manuelito (paulista), Mario (paulista), Ruarinho (paulista), Fiume (paulista), Dema (paulista), Liminha (paulista), Humberto (paulista), Ney (paulista), Jair (paulista) e Rodrigues (paulista). Ou seja, 11 paulistas.

Assim, o Palmeiras é mais paulista que o São Paulo.

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

Você sabia...

... que o "clássico" Corintians e Palestra rendeu no campeonato de 1921 a "extraordinaria" quantia de 23 mil cruzeiros?

... que a linha atacante do Santos, marcou no campeonato paulista de 1927, nada menos de 100 tentos e não conquistou o titulo máximo?

... que o primeiro torneio inicio do futebol carioca foi disputado em 1916 e o Fluminense foi o campeão?

... que o jogo entre Corintians e Palmeiras, no returno do campeonato de 1918, não foi disputado porque o alviverde abandonou o certame?

DIÁLOGOS IMPOSSIVEIS...

Por José Silveira

— Você não devia ter feito aquilo, Tite. Quando eu o fintei e sai com a bola, estava fazendo minha obrigação, estava defendendo o clube que me paga para fazer o que eu sei fazer.

— Mas você foi impiedoso, Luizinho. Você me fintou duas vezes em meio metro de grama. A torcida explodiu numa boca só. Parecia que o estadio ia cair na minha cabeça, que estava caindo na minha cabeça... Perdi o controle e derrubei você, como derrubaria Primo Carnera, Joe Louis, se fossem eles os responsaveis pelo vexame que eu passava.

— E que você queria que eu fizesse? No meu lugar você não faria o mesmo? O Corintians estava ganhando de dois a um. Era pouco. Você sabe que era pouco. Eu precisava pegar a bola, driblar vocês todos e lançar o Baltazar e o Paulo. Era essa a ordem de Brandão. E como é que eu havia de passar entre você e a linha lateral, naquela estreiteza de espaço, senão com duas fintas?

— Mas você podia me fintar de outro jeito, Luizinho, sem me desmoralizar, sem me deixar desiquilibrado no ar, igual a uma folha seca...

— De que jeito você queria que eu o fintasse?

— De um jeito que o publico não percebesse tanto, não se entusiasmasse a ponto de sair com aquele brado, aquela algazarra que me deixou louco.

— Mas o meu jeito é esse, Tite. Cada um com o jeito que Deus lhe deu. E depois, Tite, fintar é de futebol. Que seria o futebol sem a finta? Você já imaginou. Se não houvesse finta no futebol eu não teria surgido, eu teria ficado na platéia vendo você, Humberto, Baltazar e outros que não sabem fintar. Que só sabem chutar e passar. E depois Tite, eu gosto... Meu prazer, o que me dá convicção de que eu sou craque, é pegar dois ou três para trouxas, metê-los na roda e girar com a bola.

— Nesse caso, fiz o que me pareceu melhor. Meti-lhe o pé. Ou você acha que eu iria levar para casa aqueles dois driblings", como quem leva desaforo?

— Você já leu os jornais? Todos os cronistas estão contra você.

— Estão contra mim porque eles não estavam em meu lugar. Eles não conhecem você de perto não sabem como você é: se eles soubessem se eles conhecessem a sua picardia, estariam comigo.

— Com você nunca poderiam estar. Os cronistas gostam de mim justamente por causa das fintas que eu dou. Experimente ficar uma tarde no reservado de imprensa...

— Não me interessa. Quantas vezes você passar por mim naquelas condições, com bola e tudo, me desmoralizando, vou atrás e ponho você no chão, Luizinho.

— Se você diz isso para me botar medo, perde seu tempo. Vou fintá-lo em Vila Belmiro, no returno. Diante da sua torcida.

— Tenho certeza de que até lá você muda de opinião.

— Não mudo. E' mais facil você mudar... Que vantagem você leva? Leva a finta e ainda é expulso. Eu, não. Eu fico em campo, como herói, como o homem que driblou Tite. Você precisava ver o abraço que o Trindade me deu no vestiario por causa do drible que você levou. O Trindade me disse: "O Tite nem precisava ter sido expulso. Depois do drible ele já estava liquidado..."

—Diga ao presidente Trindade que espere o segundo turno. Vou-lhe oferecer o gol da vitoria.

— Gol contra?

— Você sempre cheio de picardia... Eu não disse? Gol a favor, ouviu? A favor!

— E você sempre nervosinho. Por isso que você não soube sair de cabeça erguida da finta que lhe dei. Faltou resignação, serenidade, faltou a você o gesto. O gesto é que fica.

— Pois sim... O que você quer é levar todo mundo no bico, sair com a bola e dizer "tchau". Comigo, não! Eu não sou o Formiga, que você driblou dentro da pequena area, olhou para ele, debochou dele e marcou o gol.

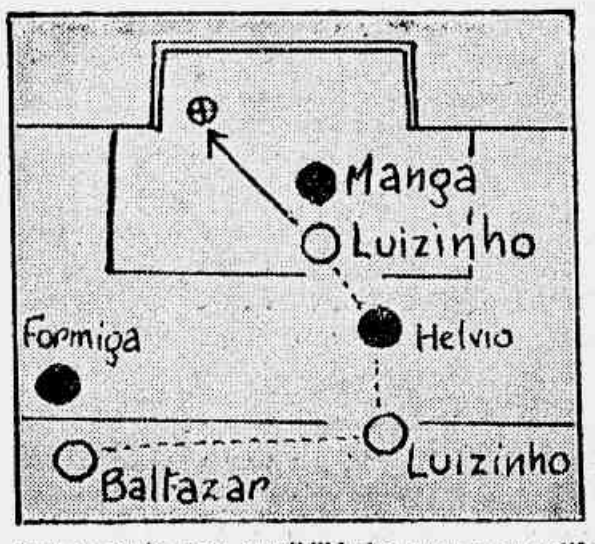
— Mas você não era assim, Tite. Os jornais estão escrevendo que você "perdeu a cabeça", que você até que é um jogador disciplinado, que foi a primeira vez...

— Pois foi. Mas os jornais não sabem que a sua finta não é uma finta comum, como a de Jair, como a de Zizinho, como a de Ipojucan. Ipojucan roda a bola por cima da nossa cabeça: Jair faz que vai, não vai, para: Zizinho é academico na finta, é classico. Dá gosto ver Zizinho fintar. A gente sai enobrecido. Você, não. Você é moleque, você debocha, você faz a torcida rir a bandeiras despregadas... E a gente fica no chão, que nem um paralelepipedo, enquanto a torcida grita, explode, rebenta. Você é o "rei da gargalhada".

— Eu já lhe disse, Tite. Eu faço o que sei...

— Eu tambem, Luizinho...

O GOL DA SEMANA



Foi o segundo do Corintians, na peleja contra o Santos. Um tento-joia, conquistado por Luizinho. Jansen lançou Baltazar, que cabeceou para Luizinho, colocado um pouco antes da entrada da area. O magnifico meia direita do Campeão foi para frente e teve Rildo pela dianteira. Empurrou a pelota por entre as pernas do zagueiro, apanhou adiante e ficou, na pequena area, enfrentado por Manga. E de pé esquerdo empurrou para o canto, sem possibilidades para o guardião.

LEITURA PREJUDICAD

NCA A SORTE DO CLASSICO

(fluminense), Bauer (paulista), Alfredo (paulista), Maurinho (paulista), Zezinho (capixaba), Gino (paulista), Dino (paulista) e Teixeirinha (paulista). Portanto, 1 argentino, 1 mineiro, 1 fluminense, 1 capixaba, 7 paulistas. O Palmeiras forma assim: Laercio (paulista), Manuelito (paulista) e Mario (paulita); Ruarinho (gaucho), Fiume (paulista) e Dema (paulista); Liminha (paulista), Humberto (fluminense), Ney (paulista), Jair (fluminense) e Rodrigues (paulista), ou seja, 1 gaucho, 2 fluminenses e 8 paulistas. Somente um estrangeiro estará em ação no clássico e mais 1 mineiro, 1 capixaba, 1 gaucho, 3 fluminenses, 15 paulistas.

OS GOLEADORES

Até agora, Zezinho está na ponta dos artilheiros, com 5 tentos, sendo de ressaltar que não pasou ainda uma partida em branco. Fará Laercio apanhar a pelota no fundo das redes? O goleador palmeirense é... Jair. Sim, ele mesmo, com 4 gols. Todos de falta. Isto quer dizer que o canhão está perfeitamente calibrado. Cuidado, Poy!

AS ESTRÉIAS

Um classico, sempre, tem maior valor no campeonato, quando todas as forças estarão em ação, inclusive aquelas da torcida. Portanto, o fato de Mario ter tomado parte em pelejas do "Roberto Gomes Pedrosa" pouco ou nada representa, porque, repetimos, um classico vale no certame oficial. Nestas condições, teremos duas estréias no domingo: Mario e Ruarinho, ambos pelo Palmeiras, se vierem mesmo a se concretizar suas presenças. Os demais craques podem ser considerados veteranos ou quase veteranos da luta entre sampaulinos e palmeirenses.

OS MAIS VETERANOS

Eliseo Teixeira e Valdemar Fiume, eis os nomes mais velhos da tradicional peleja. Vêm desde o ano de 42, embora sem muita assiduidade nessa epoca, o que quer dizer que completam 13 anos de São Paulo e Palmeiras. Não sofrerão as mesmas emoções de um novato, porem continuarão sentindo algo de novo e especial, desde que entrem no gramado, desde que ouçam os primeiros "gritos de guerra" da torcida. Veteranos, integrados perfeitamente no classico, mas vendo sempre novos angulos na sensacional disputa. Fiume vai ter mais trabalho, pois estará entre Ruarinho e Mario, mais emocionados que todos os demais craques.

DUELO MAIS VIRIL

Não tenham duvidas, da luta entre Alfredo e Liminha poderá sair fogo. São dois jogadores que não se arreceiam dos lances mais brucos, tudo em qualquer jogada. Liminha é muito conhecido, mas Alfredo "topa qualquer parada". Será este o duelo que apresenta maiores probabilidades de..

dar cabelos brancos ao juiz. Em segundo lugar, colocariamos a disputa direta entre Teixeirinha e Manuelito. Não que sejam jogadores desleais. Porem, no calor da luta, um querendo sobrepuiar o outro, muita coisa poderá acontecer. Conquanto, repetimos, saibam jogar lealmente. Agora, não tenham receio do duelo Pé de Valsa vs. Jair. Será em "camara lenta". Ruarinho vs. Dino tambem poderia apresentar algo de macio, porem, a verdade é que o gaucho não é desses de alisar muito.

RETROSPECTO

Conforme dissemos no inicio deste comentario, o Palmeiras, faz algum tempo, não consegue ganhar do São Paulo. Esse é outro motivo de atração para o duelo, alem daquele de suma importancia de estarem em confronto os dois quadros que não têm pontos perdidos. Portanto, estará em jogo a lideranca absoluta do campeonato. E é de todo interessante dar-se aqui o retrospecto de São Paulo e Palmeiras no certame:

SÃO PAULO — 3 jogos (Guarani, 3 a 0; XV de Piracicaba, 3 a 0; e XV de Jau, 2 a 1), com 3 vitorias. Conseguiu o tricolor marcar 8 gols e sofreu somente 1, o que prova a forca de sua retaguarda, convindo citar que o unico tento que foi às redes de Poy ocorreu no Interior, em Jau. O ataque tem boa media tambem. Há um saldo de 7 gols.

PALMEIRAS — Já realizou 4 jogos (Guarani, 3 a 2; Linense, 2 a 1; Ponte Preta, 3 a 2; e São Bento, 4 a 2), sendo de ressaltar que duas dessas pelejas foram realizadas no interior (Ponte e São Bento). E verifica-se que 7 gols foram ter às redes de Laercio, não sendo portanto nada abonadora a media da defensiva, de quase dois gols por jogo. Em compensacão, a vanguarda está com o ativo de 12 gols (media de 3 por jogo), o que equivale dizer que é mesmo a melhor dos gramados paulistas.

Nestas circunstancias, teremos frente a frente o melhor ataque contra a melhor defesa, esta reforçada de De Sordi, aquele com a volta de Liminha à ponta direita. Os calculos seguintes, a previsão sobre a peleja, o que poderá ocorrer dentro da cancha, ficam por conta de vocês, leitores. Uma coisa é certa: será uma grande, uma sensacional batalha.

O FAN PERGUNTA

Recebemos uma carta do leitor que se assina Joaquim Gonçalves, residente à rua do Hipodromo, 975, que endereçou a Cláudio, as seguintes perguntas:

1) — Você se sente bem fisicamente e quantos anos pretende ainda jogar futebol?

2) — Qual a impressão que lhe causou o Santos? Está melhor ou pior do que em 54?

3) — Você levou Gilmar para Santos domingo à noite ou êle ficou em São Paulo?

4) — Naquela lance que o Luizinho perdeu o terceiro gôl do Corintians, que seria o da vitória, estava êle realmente impedido ou sua posição era legal?

5) — Dos "grandes" da capital qual o que está jogando melhor futebol?

Agradece as respostas do craque e lhe deseja muitas felicidades neste campeonato?

O CRAQUE RESPONDE

Cláudio agradeceu a lembrança do fan e respondeu assim:

1) — Estou bem meu amigo! Se não me sentisse em condições já teria abandenado o futebol. Jogarei enquanto as pernas disserem que sim...

2) — Nós poderiamos ter liquidado o Santos no primeiro tempo e na fase final tivemos muitas oportunidades desperdiçadas e que traduzidas em gols nos dariam uma vitoria facil mesmo. Para mim o Santos está bom, porém um pouco inferior ao quadro de 54.

3) — Sim. Levei Gilmar para casa e me parece que êle não saiu no domingo. Estava realmente muito aborrecido embora tivesse recebido todo conforto moral do presidente Trindade e dos seus companheiros de quadro.

4) — A posição de Luizinho era perfeitamente legal e eu discordo de todos os jornais, porque quando o Luiz recebeu a bola estava à frente de Helvio e somente depois de passar pelo zagueiro santista ficou com Manga à sua frente. Se ele marcasse o juiz daria gôl porque estava perto do lance.

5) — A Portuguesa está com um bom quadro e o São Paulo voltou bem de Caracas. São os dois "grandes", exceção o meu, claro que melhor se encontram no momento.

O FUTEBOL ARGENTINO ATRAVÉS DE RETINAS BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 28 (De Paulo Planet Buarque, especial para MUNDO ESPORTIVO) — Uma curiosidade, acima das proprias obrigações jornalisticas, nos levava ao estádio do Boca Juniors, campeão e lider do campeonato argentino. Por que teriamos a sonhada oportunidade de cotizar o nosso futebol com o portenho, tirando assim uma exata conclusão de como andamos, já que há pouco estiveramos em direto contacto com os uruguaios, sem sombra de duvida apenas uma lembrança do seu extraordinário passado. E mesmo considerando-se a fraqueza técnica do adversário — Newell's Old Boys — sempre haveria a possibilidade concreta de observações tais que nos permitissem chegar às desejadas conclusões. Antes de mais nada, no entanto é preciso esclarecer não formarmos no grupo dos chamados derrotistas em relação ao nosso futebol, muito menos tambem entre os mais otimistas que, apesar das muitas lições seguem assinalando sermos os melhores do mundo.. Partilhamos de um terceiro pensamento: o de que não estamos técnicamente numa fase das mais favoreveis, embora estejamos trilhando por um caminho diverso que deve ser ponderado como seguro e certo.

Depois de assistir aos noventa minutos do cotejo entre o campeão argentino e o time de Rosario, sentimo-nos positivamente reconfortados. Se má é a fase porque passamos, nem por isso deixamos de nos situar onde sempre estivemos no cenário sul americano: numa posição de destaque, em igualdade, pelo menos, aos argentinos. Porque esse cotejo foi suficiente para nos desiludirmos de uma pretensa superioridade atual dos argentinos. O fenomeno que ocorre no futebol argentino é identico àquele que tanto tem preocupado os dirigentes e criticos brasileiros ou uruguaios, com uma diferença apenas em relação aos uruguaios: é que os argentinos ainda conservam aquele conjunto de qualidades individuais que transformaram, muito justamente, os seus profissionais entre os melhores do mundo. Habilidades, aliás, que tambem possuimos embora não saibamos explorá-las com a mesma inteligencia com que o fazem os futebolistas da Argentina. Aquele futebol essencialmente técnico, cerebral, harmonioso, de execução quase que primorosa, que também possuimos, deu lugar a um futebol mais veloz, mais corrido executado muito mais com os pés, apenas, do que com o cerebro, também. Conseguentemente caiu a beleza do espetáculo, embora nem por isso tenham deixado de conseguir as mesmas vitorias. Impressionarão sempre pior, é provavel, mas seguem ganhando os cotejos que normalmente deveriam ganhar. Em nada diferente, portanto, daquilo que acontece conosco.

O Boca Juniors é, no entender dos criticos, a equipe que melhor futebol está jogando na Argentina presentemente. Sendo lider com vantagem de quatro pontos sobre o Racing, vice-lider. E o que é o Boca? Equipe bem diferente daquela que tanto entusiasmou nossas platéias por ocasião das suas varias temporadas. Aquele estilo quase que inconfundivel do futebol argentino deixou de existir. É outro agora o seu padrão. Impõe-se pela valentia, pelo espirito de luta, pela velocidade dos seus homens, bastando dizer-se que nesse conjunto destoa, vejam só, um homem que anos atrás maravilhou o publico sul americano pela sua classe, pela sua categoria notavel: Pescia.

Defesa mais ou menos bem entrosada, marcando homem a homem, conquanto sem a efetividade dos nossos times. Os médios de apôio, entusiasmam-se excessivamente com a necessidade de levar a bola até o ataque, esquecem-se dos homens a quem tem de marcar e não possuem suficiente recuperação o que quase sempre coloca mal o trio de zagueiros. Ataque, porém, fragil, igual aos nossos piores, sendo necessario assinalar que é figura de destaque no quinteto o veteranissimo Boye, agora com trinta e três anos de idade. Esse é o Boca, esse o time campeão argentino. Dir-se-á que nessa partida ante a fraqueza do Newell's, comparavel ao nosso Juventus, por exemplo, teria jogado sem maior empenho. Mesmo assim, no entanto, facil é, a analise pela simples apreciação do trabalho individual e coletivo do conjunto. E ainda que pudesse melhorar cinquenta por cento no seu rendimento teria dado a nós impressão pouco favoravel.

A partida, como espetáculo, desagradou, seja pela superioridade manifesta dos auri azuis, seja pela má qualidade do futebol dos dois quadros, preocupados, além do mais com o rigorismo do arbitro assinalando dois penais contra o Newell's. Em todo caso alguma coisa de bom foi possivel observar, a começar pela disciplina excelente, determinada por certo pelas punições rigorosas a que se dispôs a AFA: jogador expulso é punido, no mínimo, com cinco partidas de suspensão, regime, sem dúvida, bem diverso daquele que é observado pelo nosso Tribunal, a advertir seguidamente, sem proveito algum. Tratamento exemplar entre os jogadores, os quais mostravam-se cuidadosos em evitar lances mais agressivos. Sem dúvida um exemplo por demais sugestivo. Depois, o inicio de uma nova politica no que concerne ao tratamento dos jogadores pelo primeira vez os argentinos estão sendo concentrados, sendo incentivado, outrossim, o seu preparo fisico no que deixavam bastante a desejar, alguns anos atrás.

REVOLUÇÃO FINANCEIRA

Parece-nos entretanto que o que de mais importante há, no momento, no futebol argentino, a merecer, portanto, algumas considerações diz respeito a sua politica financeira, autentica revolução. Começou-a o Boca Juniors, presidido pelo sr. Alberto Armando, homem de negócios, o qual compreendeu a importancia de dar aos clubes de futebol, se profissionais, um aspecto da casa de negócios. Mais ou menos, aquilo que fez o Botafogo nos idos de 1948, infelizmente sem seguidores nos demais clubes. Que fez Armando, que permitiu ao Boca Juniors a conquista do titulo, depois de dez anos, e levá-lo as culminancias em que se encontra agora? Chama êle de pagamento proporcional ao rendimento. O que vem a ser? A coisa mais facil, e ao tempo mais util do mundo, nesse setor. Armando reduziu os ordenados ao minimo. Paga apenas dois mil e quinhentos pesos mensais: uns treze mil cruzeiros, mais ou menos, que dá ao jogador o suficiente para viver bem, sem luxo. Ordenado teto, bem entendido, pois craques de menor valor técnico ganham menos. Mas lhes paga altos premios com o que, ganhando a equipe, pode o jogador ganhar altos salários. O Boca Juniors paga por vitoria, por empate, pela liderença num turno, pela liderança no segundo, por vitorias conseguidas no campo adversário, pelos sucessos em seus proprios dominios, por gol feito descontados os gols sofridos, por um determinado numero de pontos, pela invencibilidade e finalmente pelo titulo, prêmio esse que seria, mais ou menos, de uns duzentos mil cruzeiros a cada jogador. Quais os resultados? Os melhores possiveis. O Boca voltou a ganhar, é de se ver o espirito de luta de seus jogadores, seus quarenta e oito mil sócios estão rigorosamente em dia com os seus pagamentos e o clube atravessa como não podia deixar de ser uma fase por demais auspiciosa. Tudo isso pelos prêmios na exata proporção do rendimento de cada um ou de todos...

DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Os dirigentes do Palmeiras estavam satisfeitissimos e emocionados, quarta-feira à tarde. Todos juntinhos, lá dentro do gramado do Parque Antartica, esfregavam as mãos e trocavam olhares significativos enquanto conversavam sobre Ruarinho, a novidade sensacional.

— Falei com ele agora mesmo e me disse que sempre sonhou vestir a camiseta do Palmeiras!

— Mas se não me engano falou a mesma coisa quando foi para o Botafogo!

— Mas o Botafogo é no Rio, e no Rio ele pode torcer para quem quiser. Basta que aqui em São Paulo ele seja palmeirense legitimo.

— Será que vai dar para ele jogar domingo?

— Não sei. Vamos espiar o treino. Depois eu conto.

E assim, fazendo prognosticos e trocando idéias otimistas, os senhores mentores do alvi-verde aguardavam a presença dos times no gramado. Enquanto

TURCÃO — Ele ou De Sordi? Problema para Feola.

isto, no vestiário, o major Cardoso falava em voz alta com Ruarinho, que ouvia atentamente, um pouco envergonhado:

— Meu rapaz, isso aqui não é ferrolho, não é muralha, não é nada disso. Nossa defesa, tome nota, é das que gostam de jogar livres, compreende? Nada de grandes preocupações. Pode chutar para cima à vontade, mas não chute mais alto que o Mario, para o rapaz não ficar com ciume. Sempre que você estiver em apuros dentro de uma jogada, procure Jair e passe-lhe a bola. Ele se encarregará de levá-la para bem longe de você. Está compreendendo?

— Sim senhor.

— Então vamos para o gramado!

OS REPORTERES

Assim que Ruarinho apareceu de camiseta azul dentro do campo, os reporters e fotografos, assanhados, tomaram conta do rapaz:

— Ruarinho, pegue na bola e sorria!

— Ruarinho, sente no chão com a bola entre as pernas.

— Ruarinho, jogue a bola para cima, sente no chão e apare-a com a cabeça!

— Ruarinho, jogue a bola para cima, sente no chão, aparea com a cabeca abrindo os braços e erguendo uma perna!

— Ruarinho, jogue a bola para cima, sente no chão, aparea com a cabeca abrindo os braços e erguendo uma perna!

Os resporteres na ansia de obter sempre uma fotografia melhor que os rivais foram pedindo coisas esquisitas a Ruarinho, até que um deles soltou essa:

— Ruarinho, dê um pulo para cima e fique no ar dez segundos por favor, que minha "Rolle-flex" não pega instantaneos, só nôses...

O craque fez o possivel por obedecer, mas foi impossivel. O reporter foi embora do Parque Antarctica fulo de raiva, dizendo que com a imprensa não se brinca. Naturalmente vai fazer uma campanha contra Ruarinho seu jornal.

Depois de obedecer a tantos pedidos, Ruarinho já estava ofegante. Lingua para fóra, peito arfando, labios sêcos, esbranquiçados. O major ficou um pouco preocupado, mas resolveu começar o coletivo. Liminha fez seu reaparecimento, mas em compensação Humberto ficou de fora, "poupado". E' engraçado, nos ultimos 345 coletivos o major Cardoso não pôde contar uma vez sequer com todos os titulares. Quando aparece Liminha, sai Humberto. Quando Humberto volta Jair fica fora. Quando Jair está no time sai Nei, quando Nei volta sai Fiume, e assim por diante. Até parece sabotagem. Ou então é um sistema de revesamento que os craques do Palmeiras combinaram para estar sempre um ou dois descansando, o que não deixa de ser uma boa idéia...

PROCURA-SE UMA BOLA

E começou o coletivo. Ruarinho, um pouco nervoso, corria deslocando-se e gritava:

— Dá!

Mas não lhe davam nada. Manuelito a Fiume, Fiume a Gersio, Gersio a Jair e... ataque dos titulares. Ruarinho tratava de colocar-se para receber a bola mais tarde. Iam então os reservas à ofensiva. Um juvenil esperto pegava na pelota ia por cima de Ruarinho a 100 quilometros por hora, passava pelo gaucho, que não é avião a jato e ia embora... Mais uma vez Ruarinho ficava com a vontade de pegar na redonda. Eis que os titulares se apossavam do couro. Nova trama. Ruarinho ia entrar na jogada quando Jair gritava:

— Deixa que é minha!

E Ruarinho, timidamente, deixava. Assim ia se desenrolando o coletivo. De vez em quando Ruarinho fazia menção de apanhar a bola, mas logo se ouvia um berro:

— Deixa que é minha!

E o novato deixava, para não molestar ninguem. O publico

DE SORDI — Ele ou Turcão? Problema para Feola.

que tinha ido ver Ruarinho começou a inquietar-se nas arquibancadas. Mas isso não resolveu coisa alguma, porque a situação dentro do gramado continuou igualzinha. Quando tinham passado 45 minutos, o major Cardoso apitou o final do primeiro tempo. A bola ficou no gramado, quietinha, Ruarinho, que estava louco de vontade de encostar nela aproximou-se devagarinho, devagarinho, devagarinho, e quando ia dar um chute nela, quando já estava de pé erguido, soou atrás de si uma voz imperativa que dizia:

— Ruarinho! Depressa, vá para o chuveiro! Não apanhe um resfriado!

O pobre rapaz encolheu a perna que já estava retesada e pouco a pouco colocou-a no lugar primitivo. Contornou a bola e saiu para o vestiario, lentamente. Aproveitei a grande oportunidade para fazer uma entrevista ranida com ele:

— Que tal?

— Sempre sonhei vestir a camisa do Palmeiras!

— Não é isso que eu quero! Perguntei que tal o treino?

— Ah, muito bem. Presenciei tudo bem de pertinho.

— Que achou dos seus novos colegas?

— São muito camaradas. Fazem tudo para a gente, não dei-

MAURO — Descobriu uma brilhantina formidavel, que vai estrear domingo contra o Palmeiras.

xam a gente trabalhar. No Botafogo era um tal de correr atrás dos pontas! Aqui é formidavel. Quando a gente vai pegar numa bola vem um companheiro e faz o serviço. Muita amabilidade. Todos eles foram muito simpáticos, talvez pelo fato de ser meu primeiro treino aqui, não é?

Não quis desgostar o rapaz, tão cheio de boa fé. Se ele acha

TEXTO de JUAN VOLTAS

que foi amabilidade e coleguismo para que desanima-lo?

Soube depois que a maior novidade do Palmeiras para o clássico de domingo é que não jogará de camiseta azul. Podem ficar tranquilos os associados e torcedores do Palmeiras. A camiseta será verde mesmo.

NO LADO DE LA'

Nas bandas do Canindé, Vicente Feola está com um trabalho louco para dar condições psicológicas ao time. Tudo comecou a ficar dificil para o técnico quando o médico lhe comunicou que De Sordi já estava bom. Feola fez uma careta de desagrado:

— Justo agora ele foi ficar bom?

— Pois é. Está em ponto de bala, como no seu melhor tempo.

— Que vou fazer, pois, se conto com Turcão em grande forma?

— Ah, isso é problema da direção técnica. Meu problema terminou quando começou o seu.

— Escute uma coisa, doutor, trate de fazer um exame médico de Turcão. De ponta a ponta. E veja se descobre alguma coisa que justifique sua ausencia do quadro e consequente presenca de De Sordi.

— Está bem. Vou olha-lo no Esteroradioscopoterapico que é um aparelho que logo mostra qualquer contusão.

RUARINHO — Joga ou não joga domingo?!...

E Feola foi buscar Turcão, torcendo para que o aparelho mostrasse alguma coisa. O simpatico zagueiro apareceu vendendo saude, forte como nunca, fato que já deixou Feola com a pulga atrás da orelha direita. Mas sorriu para o beque e lhe disse que entrasse no Departamento Médico, a fim de ser examinado. Turcão brincou:

— Eu, doente? Nunca me senti tão bem!

Mas, obediente, entrou. O médico fechou a porta e Feola ficou de fora, nervosamente, mordendo as unhas como o jovem marido que está esperando bebê. Ou melhor, como o jovem bebê que está esperando marido. Aliás, como o marido que está esperando o jovem bebê. Isso é, como o marido que está esperando a jovem esposa. Aliás, como o bebê que está esperando o marido da esposa. Chi... vamos raciocinar: como o jovem marido cuja esposa está esperando bebê! Agora, caramba!...

Enquanto Feola esperava, passou Mauro pertinho dele. O técnico, para distrair-se, chamou Mauro:

— Alô Mauro! Como vai?

— Vou bem, "seu" Feola. Muito bem até...

— E por que todo este otimismo?

— Ah, então não sabe?!

— Não! Que é que há? Ganhou na loteria?

— Nada disso! Descobri uma bilhantina formidavel. Com ela no cabelo a gente pode até entrar de um liquidificador que não fica despenteado. Vai ver domingo, contra o Palmeiras, que distincão! Vai ver as meninas de binoculo, lá nas numeradas, que gritinhos vão dar de paixão!

— Está certo, está certo, mas nada de exageros, viu? Não se esqueça do perigo que representa o excesso de confiança, viu? Lembre que o Palmeiras é sempre o Palmeiras...

CLAUDIO CARDOSO — Fez grandes recomendações a Ruarinho.

— Ora, nem se fala do Palmeiras... Tenho muito mais medo do Linense do que do Palmeiras. O Palmeiras não mete medo em ninguem, só mesmo na sua propria torcida, coitada...

E AGORA?

Quando Mauro tinha acabado de falar assim, abriu-se a porta do Departamento Medico e o dr Dalzell saiu, lado a lado com Turcão.

— Como é, dr. ele... está doente?

— Doente? Que nada! Este rapaz é capaz de vender dois quilos de saude a cada torcedor do São Bento!

— Mas... nenhuma dorzinha, nenhum vestigio de pancada?

— Bem, há um vestigio no estomago.

— E'? E'? Não diga! Vestigio de que?

— De "kibi". Ele comeu kibi antes de vir para cá...

— Ah...

E Feola ficou com a duvida terrivel para domingo. Que fazer? Como agir? Turcão? De Sordi? Para sorte do tecnico, ele apanhou um jornal especializado que estava em cima de uma mesinha da concentração do Canindé e leu em titulos enormes:

"PROBLEMAS PARA BRANDÃO NO CORINTIANS"

Depois dizia entre outras coisas: "Claudio ou Carbone? Roberto ou Goiano? Baltazar ou Moreno? Gilmar ou Valentino?" E por ai afora. Diante do panorama no Parque São Jorge, Feola fez exame de consciencia e chegou à conclúsão de que era o homem mais feliz do mundo. Apenas começou a se preocupar com uma coisa: se Ruarinho jogará ou não domingo.

Você, leitor, não pense que Feola tem medo de Ruarinho, não. E' exatamente o contrario! Ele está louco para ver o gaucho no time do Palmeiras no classico!...

NO PARQUE S. JORGE

Não podia deixar de dar um pulinho ao Parque São Jorge,

CLAUDIO — Suspirou, abanou a cabeça, e olhou para Baltazar.

onde as coisas não andam tão euforicamente como seria de desejar. Encontrei os jogadores dentro do gramado. Caras fechadas. Brandão, num canto, cara fechadissima. Trindade, noutro, cara trancadissima com ferrolho até. Nenhum ruido, nenhum movimento quase. Apenas olhares. Claudio olhava para Baltazar, que olhava para Paulo, que olhava para Brandão, que olhava para Moreno, que olhava para Rafael, que olhava para Luizinho, que olhava para Roberto, que olhava para Homero, que olhava para Idario, que olhava para Gilmar, que olhava para uma morena espetacular lá nas arquibancadas.

O silencio era tamanho que dava para ouvir até o barulho de uma mosca que comia uma larva de "Ptesotaurus fulvus". Depois de dez minutos funebres, de total silencio. Trindade suspirou. Meio minuto depois Brandão suspirou. Quinze segundos depois Claudio suspirou. Dez segundos depois foi a vez de Baltazar. Finalmente o resto do plantel suspirou profundamente voltando depois o silencio e a imobilidade.

Passados dois minutos. Trindade balancou a cabeça. A seguir, foi a vez de Brandão. Depois Claudio e Baltazar. Depois o resto da turma imitou-os.

Mais uma pausa. Então Trindade berrou:

— Os senhores esqueceram que no Brasil há 20 milhões de corintianos que esperam vitorias, vitorias, VITORIAS!

Silencio geral.

— Tratem de lembrar disso em Bauru!

Silencio geral.

— Se não, nunca mais me aparecam por aqui!

Silencio geral.

Trindade então apanhou a pasta que carregava junto e foi saindo do Parque São Jorge com lagrimas nos olhos.

Eu tambem chorei.

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta DESILUSÃO drama em 1 ato

Reunião na séde da Portuguesa de Desportos. A sala não é lá das mais confortaveis, mas dá para o gasto. Todas as portas e janelas estão fechadas hermeticamente. Sentados ao redor de uma mesa central, e lançando olhares furtivos para os cantos da habitação, encontram-se Luis Monteiro, Francisco Barreiro e Armando Garcia, dirigentes do gremio rubroverde. Falam em tom misterioso. Os fatos desenrolam-se na semana passada:

MONTEIRO (em voz baixa) — Senhores, peço-lhes sigilo.

GARCIA — Seremos dois tumulos.

BARREIRO — Eu, por mim, serei um sarcófago.

MONTEIRO — Isso. Isso mesmo. Precisamos evitar que transpareça qualquer coisa, por pequena que seja. O assunto é vital.

GARCIA — Bem o sabemos, não é, Barreiro?

BARREIRO — Sim, Garcia, bem o sabemos.

MONTEIRO — Precisamos de Del Vecchio.

GARCIA — Precisamos.

BARREIRO — Se precisamos!

MONTEIRO — Temos de procurá-lo, de conversar com ele, mas sem que inguem — ninguem — NINGUEM — o saiba.

BARREIRO — Só ele e nós.

GARCIA — Só nós e ele.

MONTEIRO — Isso. Aproveitaremos uma noite sem lua, na praia Grande, que é deserta. Ali marcarémos um encontro com Del Vecchio

BARREIRO — Julgo uma ótima idéia, este lugar.

GARCIA — Eu tambem E' escuro que dá até medo. Nem uma alma se encontra ali.

MONTEIRO (abaixando a voz) — Pois bem. Ali convenceremos Del Vecchio a assinar contrato com a gente. Não contem isso nem a suas familias!

GARCIA — Claro!

BARREIRO — Lógico!

MONTEIRO — Quando um segredo é segredo, nada de contar coisa alguma a ninguem, porque este alguem conta para outro alguem, o outro alguem conta para um reporter e... pronto, lá se foi a chance!

GARCIA — Oh, meu Deus, se um reporter souber estamos mesmo fritos!

BARREIRO — Perderiamos Del Vecchio!

MONTEIRO — Seria uma tentativa fracassada prematuramente!

TODOS — Oh que horror!

(Pausa. Durante a mesma, todos percorrem com os olhos as portas, janelas e todos os buracos que porventura existam no salão. Comprovando que ninguem os ouve, Monteiro prossegue).

MONTEIRO — Bem, vamos traçar os planos definitivos. Você, Chico, leva numa pasta toda a documentação, incluindo contrato. Leve caneta tambem. De repente na hora ninguem tem e Del Vecchio deixa de assinar contrato bestamente.

BARREIRO — Perfeitamente. Levarei a caneta.

MONTEIRO — Verifique antes que ela tenha tinta.

BARREIRO — Verificarei.

MONTEIRO — Você, Armando, levará o dinheiro das luvas. Antes passe por uma casa de cambio e troque as lira por cruzeiros. Mais ou menos 150 mil. O rapaz não resistirá à tentação. Leve, tambem, um tal de cheques, para uma eventualidade. De repente ele pede mais...

GARCIA — Perfeitamente. Como devemos entrar em contacto com ele?

MONTEIRO — A meia-noite, doze quilometros para dentro do Boqueirão, Del Vecchio emitirá com a boca um pio.

GARCIA — Um que?

MONTEIRO — Um pio. Pio Pio. Pio. Não sabe o que é pio? E' o barulho que faz a coruja. Del Vecchio piará e então vocês responderão latindo: au! au! Será o sinal para uma aproximação. O resto... corre por conta de vocês. Mas, segredo! (Ouvem-se batidas energicas na porta e uma voz que grita: "Abram, sou eu, o Bizarro da Nave! Monteiro ergue-se e abre a porta. O outro dirigente entra ofegante e deixa-se cair sentado numa cadeira. Os outros o cercam).

TODOS — Que foi? Que foi?

BIZARRO — Acabo de saber... de saber... agora mesmo... que Del Vecchio... Del Vecchio... renovou contrato... com o Santos!

TODOS — Oh! Oh! Oh!...

(Muito palidos, cáem todos sentados enquanto o pano desce).

FIM.

PARA VEREADOR

ALFREDO INACIO TRINDADE

UM IDEALISTA DO ESPORTE QUE ESTARA' A SERVICO DA CAUSA PUBLICA

—★—

SE VOCÊ E' CORINTIANO, NÃO SE ESQUEÇA DE

ALFREDO INACIO TRINDADE

RECORDANDO...

PAULISTAS, 0 vs. CARIOCAS, 0.

Data: 16 de novembro de 1913. Local: Rio de Janeiro. Juiz: Alberto Borghet.

Quadros: — PAULISTAS — Casemiro do Amaral; Menezes e Chico Netto; A. Bertone, J. Bertone e Bucker; E. Mendes, Aquino, Decio, Mac-Lean e Baungartner.

CARIOCAS — Robinhon; Pindaro e Nery; Lincoln, Rolando e Pernambuco; Osvaldo, Sidney, Harry Welfare, Mimi e Lauro.

VOCÊ SABIA...

... que em 1920 os ruguaios conseguiram derrotar os brasileiros, na disputa do Sul-Americano de Futebol pelo escore de 6 a 1?

TRIBUNAL DE JUIZES:

OS ARBITROS JULGADOS COM JUSTIÇA

Tivemos na ultima rodada duas atuações muito más: as de Tijolo e Martin Fierro. Ambos, aliás, empataram em ruindade. Notamos tambem a magnifica regularidade de João Etzel e Pedro Calil, que continuam mantendo um ritmo de produção dos mais elogiaveis. Mario Viana cai de rodada a rodada, talvez excessivamente mascarado, ou gordo, pois quase não se mexe no gramado. Assim não, caro amigo...

Vejamos quais foram as cotações dadas aos arbitros pelos jornais, segunda-feiras:

MARTIN FIERRO — Folha — REGULAR — Diario — PESSIMO — Ultima Hora — CALAMITOSO — Esporte — [illegible] GRAVISSIMAS — Gazeta — MODESTISSIMO. Media para ele 2,2 Media anterior 6.2. Media geral 4.2.

TELEMACO POMPEU — Folha — BOM — Diario — BOM — Ultima Hora — BOM — Esporte — REGULAR — Gazeta — REGULAR — Media para ele, 7,6. Media anterior 5. Media geral 6.5.

PEDRO CALIL — Folha — NORMAL — Diario — REGULAR — Ultima Hora — BOM — Esporte — Não classificou — Gazeta — REGULAR. Media para ele, 7,4. Media anterior, 7,7. Media geral, 7.5.

TIJOLO — Folha — RUIM — Diario — MAU — Ultima Hora — IMPERFEITO — Esporte — Não classificou — Gazeta — MAU. Media para ele 2.2. Media anterior 5.9. Media geral, 4.

ETZEL — Folha — BOM — Diario — REGULAR — Ultima Hora — REGULAR — Esporte — NORMAL — Gazeta — ENTRE REGULAR E BOM. Media para ele, 7.5. Media anterior 6. Media geral, 7.7.

ABILIO RAMOS — Folha — FRACO — Diario — REGULAR — Ultima Hora — FOI BEM — Esporte — FALHO — Gazeta — FRACO. Media para ele, 5,6. Media anterior, 7.5. Media geral, 6.5.

MARIO VIANA — Folha — BOM — Diario — REGULAR — Ultima Hora — NÃO SAIU DA LINHA — Esporte — PESSIMO — Gazeta — BOM. Media para ele, 6.1. Media anterior, 7.3. Media geral 6,7.

CLASSIFICAÇÃO

Apos a ultima rodada, a classificação por medias passou a ser a seguinte:

1.o — João Etzel	7,7	apitou 4	vezes
2.o — Pedro Calil	7,5	apitou 4	vezes
3.o — Mario Viana	6,7	apitou 5	vezes
4.o — Abilio Ramos	,5	apitou 3	vezes
5.o — Telemaco Pompeu	6,3	apitou 3	vezes
6.o — Vlad. Alersandrov	6 0	apitou 1	vez
7.o — Martin Fierro	4,2	apitou 5	vezes
8.o — Tijolo	4.0	apitou 4	vezes
9.o — Assunção Pereira	2 0	apitou 1	vez

Como os leitores percebem, ha juizes que apitaram uma unica vez. Ora, para evitar injustiças no final do certame, notas serão levadas em conta as notas dos juizes que durante o mesmo tenham apitado no minimo 15 partidas. Vladimir Alegsandrov, por exemplo, ficará automaticamente fora de concurso se até o final do certame não tiver apitado 15 vezes, e esta regra é para todos. Se, porventura, durante o campeonato um dos juizes fôr afastado do quadro de apitadores, será eliminado tambem de nossa classificação.

ESTEBAN MARINO VEM AI...

O uruguaio Esteban Marino, favorito antecipado deste nosso concurso de juizes, para cujo vencedor haverá um premio do MUNDO ESPORTIVO, provavelmente apitará no classico de domingo. Com pequeno atrazo em relação aos demais, começará o conhecido juiz sua caminhada. Será que anulará a ma impressão que causa seu patricio Martin Fierro? Fazemos votos para que assim seja.

Como curiosidade, damos aqui a MEDIA GERAL de arbitragem, até o momento. Esta media é obtida pela media aritmetica das atuais notas dos arbitros, após a ultima rodada. A MEDIA GERAL é 5,6.

Baixinha, não?

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS

a serviço dos interessados

ARMADURAS

Vendo armaduras da Idade Media, em otimo estado de conservação, resistentes, a prova de bordoadas, facadas, socos e demais generos de agressão. Apropriada principalmente para todo e qualquer reporter que seja encarregado de fazer uma entrevista com Brandão, tecnico do Corintians. Preço de acordo com o tamanho do freguês. Ver e provar na loja do antiquario Salomão, rua do Seminario, 1345, fundos, entrando à direita.

CAPACETES

Tenho variado estoque de capacetes do tempo dos visigodos, fabricados com material de primeira qualidade, aprovado pelo rei Astronogildo III, sob cujo reinado a industria de capacetes atingiu o maximo de perfeição e beleza. Vendo os referidos capacetes individualmente ou em grupos de seis, fazendo desconto no segundo caso. Tratar no periodo comercial com o antiquario Isaac Steinzman, à rua José Paulino 5783. Recomendo os capacetes, principalmente, para os jornalistas que tenham a incumbencia de entrevistar Brandão, tecnico do E. C. Corintians Paulista.

MALHAS DE AÇO

Tenho em meu poder duas duzias de malhas de aço, de origem normanda, descobertas nas praias da Bretanha por um explorador norueguês há três anos. As malhas são de fino acabamento, elasticas mas resistentes ao extremo, suportando inclusive o impacto de uma cacetada desferida de curta distancia. Submeto-as a qualquer prova de qualidade. Especiais para os homens de imprensa cuja missão os leve a entrevistar Osvaldo Brandão, o famigerado tecnico do Corintians. Procurar-me à rua 25 de Março, loja de Hassan & Cunhado & Sobrinho & Alharli S. A.

ESCUDOS

Nas encostas rochosas dos Pirineus, na minha ultima viagem de exploração da região, desenterrei três escudos de ferro batido, com incrustações de diamantes durissimos, da epoca de Carlos Magno. São escudos de impressionante confecção, material de primeira e que podem cobrir quase todo o corpo de um homem de 1,80m de altura, devido ao seu tamanho e largura enormes. Agradavel som ao receber pancadas. Venham ver o achado depressa, porque vai acabar, pois os jornalistas esportivos que fazem a cobertura do Corintians ...m revelado grande interesse na sua aquisição, devido aos desmandos do sr. Osvaldo Brandão, responsavel pela direção tecnica do referido clube. Ver e tratar com Yussef Cadi Alamein na rua Capitão Salomão, 3432.

COURAÇAS

Tenho em liquidação centenas de couraças, modelo Gengis Khan, com suportes de aço, travessas de aluminio-duro e proteção interna de espon-jas javanesas. Produto garantido, resistente, maleavel e leve ao mesmo tempo. Magnifica aplicação para os reporteres encarregados de perguntar ao tecnico do Corintians, Brandão, qual é o time para o jogo de domingo em Bauru. Venham ver minhas vitrines, à rua Cincinato Pomponet, 6745, sem compromisso.

ELMOS

Vendo, urgente, duas duzias de elmos, modelo Mambrino, fabricados com o melhor material de Cantuaria, e com a rubrica de Orlando Furioso, presidente da companhia fabricadora dos mesmos "PANCADARAT". Negocio à vista, sem intermediarios. Sugerimos seu emprego a todos os senhores da cronica falada ou escrita cujas funções os forçem a aproximar-se de Osvaldo Brandão, a menos de dois metros de distancia. Ver para crer. O homem prevenido vale por dois. Tratar à rua Tuiuti, 3333, Tatuapé, das duas às oito, com Rolando Pacifico.

REDE ELETRICA

Vendo exemplar unico no Brasil da ultima invenção de Einstein, antes de falecer: rede de proteção eletrica, com formato de corpo humano, capaz de isolar qualquer individuo do meio ambiente. Inofensiva para quem a usa, fatal para quem a toca por fora, é sumamente protetora em casos de assalto, roubo à mão armada e serve tambem para proteger senhoritas contra "mãos-bobas". Recomendamó-la aos cronistas esportivos que precisem falar com Brandão dentro dos proximos dias. Tratar com "Importadora Eletro - tecnica - mecanica - radioativa.

ERUGELO PROVOU O ERRO DA COMISSÃO

Foi demasiadamente evidente o erro clamoroso da Comissão de Corridas ao punir o freio Pinheiro Filho, que pilotara Erugelo em sua penultima apresentação e que segundo os juizes do Jockey Club por uma conduta falha, fôra o culpado do fracasso do aludido parelheiro. Os fatos posteriores vieram corroborar a opinião de quantos entendem alguma coisa, que seja de corridas.. No entanto, os Comissarios persistem no erro...

RESOLUÇÕES .. ..

Aguardava-se com muito interesse o aparecimento das resoluções da Comissão de Corridas desta semana. Esperava-se que Pinheiro Filho fôsse perdoado. No entanto, nada se fez neste sentido, malgrado a campanha de varios jornais e varias emissoras realizaram, no sentido de fazer com que a Comissão de Corridas voltasse atrás. N oãpomedos ..... atrás. Não podemos perceber qual a razão da teimosia dos srs. Comissarios, pois errar é humano, e muito ao contrario, não constitue vergonha alguma reconhecer os erros; é mesmo muito nobre reparar injustiças...

OS FATOS

Já focalizamos os acontecimentos, mas é sempre oportuno relembrá-los, a fim de darmos à teimosia da Comissão o devido destaque. V. Pinheiro Filho correu o cavalo Erugelo há quinde dias e o animal não correspondeu, malgrado as esperanças de seus responsaveis. Como se trata de um parelheiro que, via de regra, corre na frente ou entre os primeiros, pois se trata realmente de um cavalo veloç, a Comissão de Corridas, tomando por base semelhante argumento, entendeu que Pinheiro Filho correra Erugelo propositadamente mal, contrariando suas caracteristicas, do que resultou suspendê-lo, invocando um artigo do Codigo de Corridas que, em muitos anos de cronista, ainda não tinhamos visto ser posto em pratica, não obstante as numerosissimas ocasiões em que deveria ter sido utilizado, se a Comissão adotasse ali muito o mesmo criterio que abraçou para punir o Pinheirinho. Duvidamos, porém, que para o futuro, tal artigo seja de novo lembrado, a menos que se torne necessario punir alguem que não possua "padrinho"... Mas, voltando ao caso em si, diremos que Erugelo se encerregou êle proprio de provar que a Comissão estava errada: levado a pista na ultima semana, em carreira das mesmas caracteristicas, tendo no dorso outro piloto — L. Vargas —, ainda assim malogrou de forma total e fato evidente: Erugelo foi corrido então como o academismo da Comissão determinara: muito perto dos primeiros, em perseguição a Odeon e Miguel Angelo, o que não o impediu de chegar entre os ultimos.. Isto deveria bastar, indubitavelmente, para provar que o Pinheirinho não agira com má fé ao correr o defensor do Stud Carmen de maneira diferente do que vinha acontecendo, mas sim que Erugelo, provavelmente vitima das viagens sucessivas a que vem sendo submetido por sua coudelaria um stud muito dado à semelhante pratica, tenha caido de estado fisico, tenha perdido seu apuro técnico, pois nenhum parelheiro, crack ou matungo, é maquina...

NO FUTURO

Gostariamos de vêr a Comissão de Corridas adotar o mesmo criterio em suas resoluções futuras. Não cremos que ela faça tal coisa: primeiro porque não pode ter deixado de reconhecer o proprio erro no caso Pinheiro Filho, segundo porque, se adotá-lo, vamos ter todas as semanas, alguns pilotos "na cerca..." Ademais, não é possivel estabelecer um criterio rigido quanto a maneira de correr est eou aquele parelheiro, e de uma forma mais ampla, todos... Afinal de contas, ao joquei deve caber a missão de correr seu pilotado da melhor maneira que lhe convenha, segundo as circunstancias o determinem... E então, porque a Comissão, malgrado a evidencia dos fatos não voltou atrás? Só há uma explicação: o amôr proprio...

G. P. "IPIRANGA"

(Antero de Castro)

Estamos na semana da disputa da tradicional milha do G. P. "Ipiranga", primeira prova da "Triplice-Coroa", que reune um numerosissimo lote de animais de três anos, o que bem evidencia a ausencia atual de um verdadeiro lider, de um animal superior, que afastasse a pretensão de autenticos "fora do pareo". Apesar disso, a carreira está dificil, pois, "peneirando" com rigor, ainda sobram varias forças, fator este que, aliado às peripécias naturais em prova tão cheia, de terminarão forçosamente acontecimentos possivelmente imprevistos...

A nosso juizo, escolhemos como forças maiores do "Ipiranga": Rocket-Ronsard, Everglade-Cristal, Rincão, Tôa e King Melon e, desde logo, diremos que aos azaristas, um nome muito bem lembrado, em razão da distancia e da forma caprichosa como vem sendo trabalhado, é o prometedor Espião...

A parelha do Stud Paula Machado anda bem: Ronsard vem de levantar um semi-classico e Rocket tem produzido otimos trabalhos... O duo do Stud Seabra poderá decretar a reabilitação das cores verde e preto, ultimamente tão combalidas, já que Everglade vem da Gavea com um otimo retrospecto, e Cristal, novamente na grama, poderá atuar com muito realce... Rincão é sempre perigoso: é verdade que perdeu para Ronsard recentemente mas isto foi determinado pela má direção que lhe imprimiu Dendico Garcia e Ronsard, naquele dia, chegou "com tudo"!: Tôa já bateu os machos, entre êles Rocket, Ronsard e Rincão, o que desde logo realça sua chance na carreira; King Melon, por fim, poderá, sem que isto constitua surpresa, bater os rivais, pois sua forma é de apuro, sua adpatação à milha deve ser perfeita, e sempre correu muito na raia de grama. Sabemos muito bem que muitos entendidos colocam-no num segundo plano, mas para nós, o filho de Savernake é uma das forças principais.

E dos animais indicados, qual será nosso favorito? A escolha não é facil. Voltamos a examinar o grupo selecionado, ficaremos com o trio formado por Rocket, Everglade e Tôa, que nos parece congregar maiores atributos e, em consequencia, possuir maior chance. Escolher entre os filhos de Fermasterus, Royal Forest e Vagabond II, é tarefa das mais arduas, pois se trata de forças parelhas que se realçarão ou se eclipsarão de acôrdo com o desenvolvimento da disputa. Estamos, porém, "sentindo" a reabilitação do Stud Seabra e, em consequencia, optamos por Everglade, um animal de muita versatilidade e que, porisso mesmo, tanto poderá correr na frente, entre os primeiros, ou acomodado.

Para acumular

ACE
B. DAVIS
PALAFREM
D. EYES
—:—
3.o — Dupla 12
4.o — Dupla 13
5.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12
—★—
RESTINGA
TITA
ROYALTY
RUTH
—:—
2.o — Dupla 23
3.o — Dupla 12
4.o — Dupla 12
3.o — Dupla 12

PROGRAMA COMUM PARA A SABATINA

Fraco o programa da sabatina paulistana, sem atrações maiores, como se verá a seguir, pelo que transcrevemos, com montarias oficiais:

1.o PAREO — 14 horas — Dist. 1.200 m.

1—1	Jarupará, J. Carvalho ..	56
2—2	Quibala, L. Vargas	56
3—3	Diretriz, H. Molina	56
4—4	Harali, J. Camargo a. ..	56
5	Inefavel, D. Garcia	56

2.o PAREO — 14,30 horas — Dist. 1.400 metros

1—1	Hiper, F. Costa	56
	" Sabre, E. Garcia	56
2—2	Quatambu, P. Vaz	56
3—3	Ace, J. Alves	56
4	Gaillard, W. Montanha a.	56
4—5	Kapurtala, A. Artin a...	56
6	K. Wilson (*) J. Amorim	56

(*) Ex-Harpagon.

3.o PAREO — 15 horas — Dist. 1.500 metros

1—1	Bete Daves, R. Olguin ..	56
2—2	Al Cobaça, D. Garcia ..	55
3	Alsax, A. Artin a.	54
3—4	Guaricanga, P. Vaz ...	54
5	Anisette, O. V. Andrade	49
4—6	Gavealinda, S. Ferreira	56
7	Lovely, L. Vargas ...	50

4o PAREO — 15,35 horas — Dist. 1.200 metros

1—1	Pyro P. Vaz ...	58
2—2	Domus, A. Artin a. ...	49
3—3	Palafrem, J. Camargo a. .	58
4—4	Eager, D. Garcia	56
5	Consagrado, O. V. Andrade	50

5.o PAREO — 16,10 horas — Dist. 1.300 metros

1—1	Ligeiro, F. Costa	53
2—2	Fusariún, O. Reichel ...	53
3—3	Filosofo, P. Vaz	56
4—4	El Cerrito, D. Garcia ..	58
5	Erbio, F. Perei	53

6.o PAREO — 16,50 horas — Dist. 1.300 metros

1—1	Dark Eyes, J. Alves	57
	" Grifoni, F. Pereira	57
2—2	Eracela, O. Reichel	54
3	Oressa, D. Alves	51
4	Acorina, O. V Andrade.	51
3—5	Benguela, P. Vaz	53
6	Miss Mar, A. Artin a. ..	54
7	Bétinho (*), W. P. Farias a.	58
4—8	Because, F. Sobreiro	55
9	H. Le Coeur, J. M. Amorim a.	52
	" Dom Irany, D. Garcia ..	55

(*) Ex-Blaguecur.

7.o PAREO — 17,30 horas — Dist. 1.500 metros

1—1	Rocim, Não correrá	52
2	L. Amarelo, J. M. Amorim a.	58
3—3	Golden Horse, J. Carvalho	57
4	IV Centenário, W. P. Farias a.	52
3—5	Ondó, F. Pereira	52
6	Cravinho, S. Fererira ..	56
4—7	El Jamil, G. Silva	52
8	Fearless, D. Garcia	57
	" Alicante, C. Aurungo a. .	54

NOTA: — Todos os páreos na areia, sendo 1.o; 4.o; 5.o e 6.o pela variante.

DISPUTA-SE DOMINGO O G. P. "IPIRANGA"

O G. P. "Ipiranga" é a grande atração da semana. Reunindo bom lote de potros, deverá proporcionar bonita disputa. O programa em questão, com montarias oficiais, é o seguinte:

1.o PAREO — 13,30 h. — 1.400 m.

1—1	Estado Maior, P. Vaz ..	55
2—2	Tapiz, R. Zamudio	55
3	Hemisferio, O. Reichel ..	55
3—4	Karnak, F. Irigoyen	55
5	Colombinho, J. Alves	55
4—6	Onicaro, A. Nobrega ...	55

2.o PAREO — 14 h. — 1.400 m

1—1	Sagarana, A. Artin	55
	" Cokana, W. Montanha ..	55
2—2	Restinga, L. Gonzalez	55
3	Ipuã, J. Carvalho	55
3—4	Egaltina, J. Alves	55
5	Réplica, O Reichel	55
4—6	Capri, P. Mauzzan	55
7	Gasnele, A. Xavier	55

3.o PAREO — 14.30 h. — 1.360 m

1—1	Tita, J. Camargo	55
2—2	Irvana, P. Vaz	55
3—3	Ofaly, J. Carvalho	55
4	Gafista, O. Reichel	55
4—5	Libellule, J. Alves	55
6	Gillenia, D. Garcia	55

4.o PAREO — 15 h. — 1.000 m

1—1	Piolin, G. Silva	56
	" Rorãima, J. Alves	52
2—2	Livadia, R. Olguin	52
3—3	Royalty, O. Ullôa	52
4	Hakubai, F. Pereira ...	52
4—5	Serelepe, J. Carvalho	56
6	Guayaquis, P. Vaz	52

5.o PAREO — 15.35 h. — 1.300 m.

1—1	Gluck, O. Reichel	52
2—2	Itavão, P. Vaz	55
3—3	Rubi, J. Alves	55
4	Vingador, O. V. Andrade	55
4—5	Kingdom, L. Gonzalez .	55
6	Onorio, A. Nobrega	55

6.o PAREO — 16.10 h. — 1.400 m.

1—1	Esmeralda, S. Ferreira ..	55
2	Garcita, A. Xavier	55
2—3	Ialá Formoso, J. Carvalho	55
4	Gaiteira, D. Garcia	55
3—5	Tilda, J. Alves	55
6	Aleuse, H. Molina	55
4—7	Sirana, A. Artin	55
8	Escrava, P. Vaz	55

7.o PAREO — G. G. "IPIRANGA" — (1.o prova da Triplice-Coroa) — 16,50 h. — 1.600 m.

1—1	ROCKET, O. Ullôa	55
	" RONSARD, L. Gonzalez ..	55
2	HOOLIGAN, J. Carvalho	55
3	DAMMIT, F. Pereira	53
2—4	EVERGLADE, F. Irigoyen	55
	" CRISTAL, G. Silva ...	55
5	HOTSPUR, A. Xavier	55
6	ESPIÃO, V. Pinheiro Filho	55
3—7	LITRE', G. Massoli ...	55
	" LAZY BOY, L. Dia z....	55
8	PONTIAC, F. Vaz	55
	" PALL MALL, J. P. Souza	55
9	RINCÃO, O. Reichel	55
4-10	TOA, R. Zamudio	53
11	KING MELON, E. Gonç.	55
	" RENOIR, S. Ferreira ...	56
12	LEOCADIA, J. Alves ..	53
	" SUFRAGIO, D. Garcia .	55

8.o PAREO — 17.30 h. — 1.400 m.

1—1	Ruhr, L. Gonzalez	55
2—2	Gaulês, F. Costa	55
3	Gandur, D. Garcia	55
3—4	Ismael, S. Ferreira	55
5	Dragon Noir, F. Sobreiro	55
4—6	Irredutivel, E. Silva	55
7	Giroé, A. Xavier	55

NOTA — 4.o e 7.o pareos na grama e os demais na areia, sendo 3.o e 5.o pela variante.

NOSSO CONCURSO TURFISTICO

Continua o nosso Concurso "Os Ultimos Serão os Primeiros" O Cupão, a partir de hoje, será feito como abaixo, devendo os votantes anotarem em separado os palpites que enviarem, para efeito de posterior conferencia, se for o caso.

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....

ENDEREÇO .....

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar — Podem ganhar

SABADO

JARUPARA'	INEFAVEL
ACE	QUATAMBU'
BETTE-DAVIS	AL COBAÇA
PALAFREM	PYRO
LIGEIRO	FUSARIUM
DARK EYES	ERACELA
GONDEN HORSE	ROCIM

DOMINGO

KARNAK	ESTADO MAIOR
RESTINGA	EGALTINA
TITA	IRVANA
ROYALTY	PIOLIN
GLUCK	ITAVÃO
ESMERALDA	GARCITA
EVERGLADE	TÔA
RUHR	GAULÊS

Djalma Santos é o "maioral" do campeonato. Domingo ultimo voltou a empolgar em Piracicaba aumentando ainda mais seus pontos. Está disparando e se por acaso Edmur, Rubens e Ivan, que são os craques que estão mais perto, tiverem qualquer decrescimo, Santos poderá ir até o final do certame na frente, liderando o enorme bloco de valores que estão em atividades no campeonato paulista. 54,5 pontos é quanto tem o fabuloso medio da Portuguesa. Em segundo lugar está Rubens, surpresa agradavel, com 48,5, portanto 7 pontos atrás do craque luso. Edmur vem logo a seguir com 44,5. Não fôra sua apagada atuação contra o XV de Piracicaba e quem sabe estaria no segundo lugar ameaçando seu companheiro de clube. Não manteve a mesma regularidade das suas ultimas atuações e desceu um pouco. Não pode fracassar mais porque atrás de si está Ivan, outro valor jovem do Taubaté que vem tendo boas atuações no campeonato. Brandãozinho e Biguá estão em quinto e sexto lugar, respectivamente e mais abaixo segue-se outros com menor numero de pontos.

Eis a relação oficial dos 11 melhores jogadores do presente certame bandeirante: 1.o) — Djalma Santos, 54,5; 2.o) — Rubens, 48,5; 3.o) — Edmur, 44,5; 4.o) — Ivan (T) — 44; 5.o) — Brandãozinho, 42,5; 6.o) — Biguá, 42; 7.o) — Formiga, 41,5; 8.o) — Augusto, 41; 9.o) — Nelson Faria, 39,5; 10.o) — Nena e Julião, 39.

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — COMO VÊ O PRELIO DE DOMINGO ENTRE PALMEIRAS E S. PAULO?

RESPOSTA — ANTENOR LUCAS (Brandãozinho), CENTRO-MEDIO DA PORTUGUESA.

"Na minha opinião o tricolor está em otimas condições e por conseguinte, possue maiores possibilidades de vencer. Não assisti a nenhum prelio dos palmeirenses, todavia, pelo que tenho visto, a defensiva alviverde tem se apresentado algo bisonha. Apesar do quadro manter-se invicto até o momento, a verdade é que tem sofrido muitos gols. Ao passo que o São Paulo, por sua vez, tem evidenciado melhor positividade em sua retaguarda. Isso tudo leva a crer que o campeão de 1953 reune grandes trunfos para sagrar-se vencedor. Acredito que a vitoria pertencerá mesmo ao São Paulo e, inclusive tenho um palpite: 2 a 0".

PERGUNTA — QUE ACHA DO "DUELO" COM ALFREDO?

RESPOSTA — LIMINHA, PONTEIRO DIREITO DO PALMEIRAS.

"Não será a primeira vez que vamos "brigar" no campo da luta. Respeito Alfredo como um dos grandes medios do nosso futebol, mas nem porisso deixarei de aplicar todos os recursos para vencê-lo. Sei quão duro será para mim essa partida, mas estou louco para voltar e conseguir uma grande vitoria. Não medirei sacrificios portanto, a fim de suplantar ao meu marcador e tentar, se possivel, contribuir para um explendido triunfo. Espero somente que o jogo decorra normalmente e, que Alfredo procure jogar futebol, porque, caso contrario, o negocio poderá terminar mal. De minha parte, saberei como me portar, pois esse jogo é para nós de grande responsabilidade e não se poderá facilitar".

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ NÃO ATUAVA NA EQUIPE DO BOTAFOGO?

RESPOSTA — RUARINHO, NOVO CONTRATADO DO PALMEIRAS

"Realmente, de uns tempos para cá vinha sendo reserva do quadro botafoguense, porém, não por minha culpa, mas sim de *Zezé* Moreira. Não sei a razão pela qual o atual tecnico botafoguense não gostou de mim. Depois que me refiz de uma contusão, voltei em boa forma, tendo realizado, modestia à parte ,esplendidos treinos, que a torcida alvi negra presenciou, sem que, no entanto, *Zezé* Moreira desse a oportunidade que eu merecia. Chegaram alguns adeptos do Glorioso a provocar certa revolta contra o treinador, por deixar-me de fora. Cheguei a um ponto de não mais aguentar e ainda no ultimo treino que realizei em General Severiano, indispuz-me com *Zezé* e pedi para retirar-me do campo. Diante disso, resolvi aceitar a proposta do Palmeiras e aqui estou certo de que poderei corresponder".

PERGUNTA — QUEM VENCERA' O CHOQUE-REI NO DOMINGO?

RESPOSTA — CRONISTAS ESPORTIVOS.

PEDRO LUIZ — E' muito dificil prognosticar o resultado de um classico. Sinceramente, sou pelo empate, 1 a 1. SALEM JUNIOR — Vencerá o Palmeiras: 3 a 1. NELSON SPINELLI — Sou neutro e tenho a impressão de que o tricolor vencerá porque está com seu quadro mais armado: 2 a 0 o meu palpite. ODILON SILVA — Estou à vontade nesse jogo. Deve ganhar e até facil o tricolor. OTAVIO MUNIZ — Empate de 2 pontos. ANTONIO EUCLIDES — Vencerá o tricolor: 4 a 0. HELIO ANSALDO — Sou por um triunfo do São Paulo: 2 a 0. VALTER ABRAHÃO — Classico é sempre classico. Sou mais pela igualdade numerica: 1 a 1. FERNANDO SOLERA — O São Paulo, dos grandes, foi o unico até agora que convenceu integralmente. Por isso penso que vencerá o Palmeiras no domingo: 3 a 1. JORGE MELLO — 3 a 1 para o São Paulo. ALCIDES DA SILVA — Sou mais pelo empate. SERGIO DE ANDRADE — O tricolor é quem melhor vem se conduzindo neste campeonato mas não está livre de uma surpresa no domingo. ODILON C. BRAS — Para mim vencerá o São Paulo. JAIME MADEIRA — Estou com o Odilon. O tricolor deve vencer.

PERGUNTA — QUAIS SERIAM OS MAIORAIS DO CERTAME, EM TODOS OS SETORES?

REPOSTA — HELVIO, ZAGUEIRO DO SANTOS.

"Em primeiro lugar, devo excluir o Santos e seus jogadores, por um escrupulo natural e compreensivel. Portanto, entre os quadros, a classificação inicial, pelo que se tem falado, pertenceria ao Guarani, vindo em seguida Portuguesa, Corintians, São Paulo e Palmeiras. No setor do craque, individualmente falando-se, torna-se dificil a resposta, já que são inumeros os jogadores em evidencia. Colocaria Gilmar, Nelson Faria, Zezinho, Djalma Santos e Jair como os melhores, sem que isto queira dizer que não existam outros. Mario Viana vem sendo mesmo o melhor arbitro. As revelações seriam, algumas, é logico, baseando-me no que tenho lido: Cesar, do Guarani; Biguá do XV de Piracicaba; Lindoia, da Ponte Preta; Laercio, do Jabaquara; e Tomasi, do Noroeste, penso serem as mais destacadas. Considero a maior surpresa do certame, até agora, os 5 a 1 do Guarani sobre a Ponte. Pelo escore, muito elevado. A decepção fica com o Taubaté, que parecia apto a boas jornadas".

PERGUNTA — DEVE CLAUDIO CARDOSO MODIFICAR A EQUIPE PARA O PRELIO CONTRA O S. PAULO?

RESPOSTA — MARIO BENI, PRESIDENTE DO ALVIVERDE.

"O sucesso do Palmeiras nesse embate, muito dependerá do nosso técnico. Terá êle, que agir com a maxima cautela para não tirar aquela homogeneidade que vem caracterizando o nosso quadro, principalmente, quando do ultimo jogo contra o São Bento. Acredito que, nesta altura, as alterações sejam prejudiciais. Não se trata de que os elementos que devam entrar, tais como, Valdir, Ruarinho, Dema e outros não estejam à altura de dar maior poderio técnico ao quadro. Acontece, no entanto, que para um jogo de tão grande responsabilidade como o de domingo, muitas vezes, as alterações venham provocar certos aborrecimentos, tirando aquela confiança que os jogadores atuais estão possuidos. No entanto, essa solução não é minha, mas sim do nosso técnico. Ele por certo, saberá se conduzir friamente e organizar o quadro conforme a sua conciencia ditar".

CADEIRA DE BARBEIRO

Fazia tempo que não aparecia nenhum figurão do futebol na barbearia de Zacarias. Muito tempo mesmo. O barbeiro, aliás, estava com vontade de ser visitado por algum graúdo, para poder mostrar a seus empregados que as coisas que tinha para dizer não as guardava, não...

Por isso o coração de Zacarias deu um pinote terça-feira pela manhã, quando ao erguer os olhos em direção à porta viu... Osvaldo Brandão, o técnico do Corintians. De barba comprida, cara de homem máu, Brandão olhou para Zacarias e perguntou:

— Pode ser uma barba?

— Até duas.

Foi então que o engraxate Benedito olhou e viu o treinador do clube de seu coração. Ficou de bôca aberta, sem saber o que dizer. Finalmente, soltou esta, aos borbotões:

— Bo... bon... bom dia, "seu" Brandão... eu sou... corintiano rôxo...

— É? Não diga.

E muito sério, Brandão sentou-se na cadeira de Zacarias, enquanto o oficial sampaulino Sebastião fazia cara de quem não liga nada. Zacarias começou a trabalhar em silencio, como que pensando algo para dizer. Depois de alguns minutos de tensão nervosa, com o pobre Benedito algo amolado com a frieza de Brandão, Zacarias disse:

— O sr. está de mau humor. Nem deu atenção a este fanatico torcedor do Corintians. Que é isso?

— Se eu tivesse de dar atenção a todos...

— Devia dar. Faz parte de sua obrigação.

— Não tem perigo. Eu falo com quem quero.

Mais cinco minutos de silencio. Zacarias finalmente atacou:

— Por que não tira Baltazar do time?

Brandão virou um pouco a cabeça, fez um gesto de aborrecimento, e disse:

— Não vim falar de futebol, faça o favor.

— Um pouco de educação não faz mal a ninguem.

— Bem, desculpe se fui grosseiro. Mas, por que devo tirar o Baltazar do time?

— Porque querendo dar moral a ele o sr. o está desmoralizando. Qualquer criancinha percebe isso.

— Ele precisa de apôio.

— Não senhor. Ele precisa de cêrca.

— Baltazar não é para ficar na cerca.

— Não diga isso. Ninguem está livre da ameaça de uma boa cêrca e ninguem é imune a ela. O proprio Baltazar já esteve encostado, e foi o sr. mesmo quem o encostou. Quando voltou, nos clássicos do ano passado, resolveu as partidas com golaços.

— E pensa que não me lembro disso?

— Pois não parece. Esta teimosia com o rapaz vai prejudicar o proprio Corintians, ora. Se eu fôsse corintiano, estrilaria.

— O sr. não é?

— Absolutamente. Sou neutro.

— Esquisito, isso.

— Mas verdadeiro. Boto-me no lugar dos corintianos, forçados a ver como um idolo cai, domingo a domingo, e francamente... não creio que isso seja espetáculo dos mais agradaveis. Além de que o Baltazar está atrapalhando o ataque do Corintians.

— Já que o sr. é tão inteligente, quem escalaria?

— Paulo e Moreno. Seria uma tentativa boa. Pelo menos tentativa. Os dois fazem gols, são velozes e muito mais agressivos que Baltazar e Rafael.

— Eu sei disso.

— O que está esperando, pois?

— Há diferença entre um palpiteiro e um técnico. O técnico tem responsabilidade, e motivos. O palpiteiro... não tem nem uma coisa nem outra, só está Porventura pretendo ensinar-lhe a fazer uma barba?

— Cavalheiro... sou o melhor fazedor de barbas da zona leste da cidade. Não se esqueça disso. E agora, se me faz o favor, pode retirar-se, que já aprontei o serviço.

— Quanto lhe devo?

— Nada. Eu cobro de quem quero.

— Então, até logo. Vou pensar no seu caso.

— Obrigadinho, cavalheiro. Até logo.

E Brandão provou que com os barbeiros tambem não se dá. Não é só com os jornalistas, não...

VOCÊ SABIA

... que o Germania foi campeão paulista de futebol 3 vezes nos anos de 1903 - 1913 - 1915?

... que o selecionado brasileiro foi derrotado pelo espanhol em 1934, por 3 a 1, nas eliminatorias da Copa do Mundo?

... que o Velodromo desapareceu em 1916?

... que o primeiro encontro entre paulistas e cariocas, realizado em 1901 em São Paulo, terminou com o empate de dois tentos?

...que Jaguaré iniciou a sua carreira futebolistica atuando na ponta direita?

...que o Fluminense é o clube mais antigo do Rio, tendo sido fundado em 1902?

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Contratado pelo Genova da Italia, por importancia fabulosa, Marinho deixou o futebol brasileiro. Modestissimo avante do Barretos F. C. no primeiro certame profissional do Interior, Marinho teve uma carreira das mais curiosas em nosso esporte. Esteve em Marilia, sempre efi[ci]ente, mas nunca mereceu atenções maiores dos clubes paulistas. Somente no Bauru aumentou a popularidade. No Fluminense do Rio projetou-se definitivamente. De estilo corajoso, não raro pagando com raspões na canela a sua sede de gols, conquistou logo as simpatias gerais. Depois veio a contusão mais grave e a ameaça de não poder jogar mais. Por algum tempo, Marinho ficou esquecido, reaparecendo lá em Recife, como defensor do Santa Cruz.

Novamente firmou-se, fazendo gols e mais gols, e[n]quando inclusive a atenção do Botafogo carioca que o queria de vo[l]ta. Mas, surgiu a proposta italiana, com luvas de oitocentos mil cruze[i]ros e ordenado de quarenta mil. Marinho não pensou duas vezes. Nó[s] o conhecemos há tanto tempo, acompanhando sempre com o maxi[mo] interesse a sua trajetoria futebolistica, sentimo-nos felizes com a sit[ua]ção atual de Marinho. Sua carreira, agora no apogeu, tem sido um e[xe]mplo de luta e boa vontade, com a colaboração preciosa das qualidades [que] as que o fazem um grande craque. E temos certeza que vocês est[ão] fazendo conosco, "felicidades Marinho". — MILTON CAMARGO.

BRASIL VITA PARA O I[N]TERIOR

O Doutor João Brasil Vita é membro da comissão criada pela Federação para estudar a reforma da lei do acesso. Falando sobre os trabalhos declarou:

"Estive ausente por uma emana, cuidando de negocios e portanto não sei em que pé andam os trabalhos. Voltarei agora a tratar do assunto. Os do interior podem ficar sabendo que o São Paulo F. C., cujo pensamento represento, será contra qualquer reforma que atinja a base da lei do acesso. Lutaremos, não apenas agora na Comissão de Reforma, como na assembléia, pela lei criada por Pedrosa. O São Paulo está com o interior".

Sobre o [caso] demissão de Aniz Aid[os] Brasil Vita: "Ele é a[mi]go de muitos afazeres, s[em] para cuidar desse [caso] momento. Pelo meno[s] declarou em carta envi[ada] missão. Acredito nêle".

Respon[dendo] ultima pergunta de[sse]: "Não s[ei] poderá acontecer na [Federação]. Não tenho idéia. F[alta] um trabalho lógico. C[omo] ser aprovado ou não [sei]. Posso garantir apenas [que] do São Paulo será [a] lei do acesso sem erro[s] as mesmas bases da atual: com acesso e descenso".

A. A. Oswaldo Cruz,

A longinqua cidade de Oswaldo Cruz vive momentos de grande entusiasmo pelo feito de seu representante no campeonato amador do interior, serie 30.o, série A. Desde a sua fundação a A. A. Osvaldo Cruz consegue seu primeiro titulo campeã, e com muita honra setor. Foram adversários os seguintes clubes: Tupã F. Clube Atlético Tupã, America de Tupã, Herculandia e Rinopolis. No primeiro turno o time de Osvaldo Cruz só conheceu uma derrota, contra o Rinopolis, por 3 a 2. No returno foi invicto, ganhando de 11 a America, de 8 a 1 de Herculandia e de 4 a 1 de Rinopolis. Tupã F. C. caiu por 3 a 1 vendo empate com o C. A. Tupã por 0 a 0. José Nazaro, popular Baleia, foi o tecnico do clube, grangeando as simpatias gerais, com um trabalho inteligente e bem orientado. Com o sucesso que conseguiu a A. A. Osvaldo Cruz vai tentar agora combinar com o Palmeiras um amistoso para outubro.

Perfumaria Labate 2 x G. Mesbla 1

Jogando sábado no gramado da A.A. Nacional do Bom Retiro, o Perfumaria Labate colheu mais um triunfo vencendo ao G. Mesbla por 2 a 1 com tentos de Leiteiro e Severino cobrando penalidade máxima.

O quadro vitorioso alinhou: Laronga; Valusi e Belacosa; Marruga (Baiano), Severino e Quito; Nelinho, Leiteiro, Buco (Viola), Rubens e Didi. Na preliminar houve empate, sem abertura da contagem. A diretoria do G. R. Perfumaria Labate agradece as gentilezas recebidas antes e depois do prélio, por parte dos dirigentes do Gremio Mesbla F.C.,

[L]ICENÇA ?

[A] Francana dirigiu-se à Fe[de]ração Paulista de Futebol pe[dindo] licença para não disputar campeonato de 55! Como o clube estivesse em condições de faze-lo! Por não ter estadio para vinte mil, e principalmente por não ter saldado as dividas com a Federação Francana não poderia mesmo entrar no certame. Encontrou explicação para esse fato de Angelo Tornatore [em] pedir licença, naquela fase de secretaria do ano passado, quando a Francana ficou de fóra porque fez inscrição depois do prazo legal. Agora ficou com medo de algum "fora" e oficialmente pediu licença para não disputar o campeonato deste ano. Naturalmente que será atendida nas suas pretensões!

OS GRANDES RIVAIS

Muitas vezes os estudiosos da Lei do Acesso abordaram um ponto que julgam falho nos estatutos: cidades interioranas com dois clubes na Segunda Divisão e com a mesma população exigida para outras localidades de apenas uma agremiação. Acreditamos mesmo que a comissão que estuda agora o problema não se esquecerá de abordar o assunto. Deixando de lado essa questão e seu merito podemos lembrar, apenas como curiosidade, que a historia da rivalidade no interior é das mais interessantes. Clubes há que não podem ouvir o nome do outro; as diretorias não se entendem, os jogadores brigam no campo e fóra dele, as torcidas fazem guerra, etc. Há capitulos famosos no futebol do interior, quase todos mostrando o lado pernicioso da rivalidade. Há tambem, mesmo sendo raras excecções, historias bonitas, como aquela de Gaeta que, mesmo sendo diretor de um dos clubes de São José do Rio Pardo, era jogador do outro, conquistando ambos pelo comportamento exemplar e pela facilidade em fazer amigos. A rivalidade entre Piracicabano e XV de Novembro de Piracicaba era tamanha que não raro surgiam as brigas e desavenças. O XV era o clube "bem" da cidade, o granfino. O Piracicabano era o primo pobre. Julião, atualmente no Corintians, jamais foi descoberto pelo XV de Novembro porque era de cor e no XV não jogava craque de cor. Prudentina e Corintians provocam ainda sururus tremendos entre as torcidas. Alguns clubes tiveram mais sorte e deixaram seus rivais de lado, como são os casos do XV de Piracicaba e do Noroeste de Bauru. Mesmo assim a luta continua, a guerra é franca. As rivalidades famosas revelaram-se sempre entre os seguintes clubes: Botafogo vs. Comercial — Ferroviaria vs. ADA — São Bento vs. Estrada — Corintians vs. Prudentina — Palmeiras vs. Francana — Rio Preto xs. America — Barretos vs. Fortaleza — Bauru vs. Noroeste — Rio Pardo vs. Riopardense — XV de Novembro vs. Piracicabano e outros que nos fogem da memoria. Se a rivalidade (por principio util, mas geralmente perniciosa) pudesse ser transformada em força, que grandes agremiações poderiam nascer das fusões e da unidade! Mas, isso seria sonhar muito!

AS COISAS MUDARAM

Como vice-campeão da Serie Piratininga, o São Bento de Sorocaba ganhou o direito de participar do Torneio dos Campeões. Tinha na ocasião, um plantel apreciavel. Bons valores, em cada posição. Elementos, que foram, inclusive, cobiçados por grandes clubes da Capital. Fatores de ordem tecnica, porém, impediram, que o representante da "Manchester Paulista", lograsse obter uma posição de destaque, pelo menos uma que pudesse refletir a capacidade individual de seus integrantes. O clichê, que ilustra esta nota, apresenta a equipe beneditina, que abateu no segundo turno, em Sorocaba, o bando do Comercial de Ribeirão Preto por 4 a 0. Varios dos jogadores que aparecem nesta fotografia, debandaram, aparecendo agora em outras agremiações. Falco, por exemplo, o "medio ruivo" encontra-se no Paraná, defendendo o Guarani de Ponta Grossa, levado que foi pelo tecnico João Lima. Sidnei foi "cantado" pelo Jabaquara, mas ficou por lá mesmo. Terá novas chances no São Bento. Aparece atualmente como reserva. Lanzudo é centro medio e Fiote juntamente com Domingos, continuam firmes em seus postos. No ataque, operou-se uma transformação maior. Agostinho e Reis ainda são os "donos" da ala direita. Nicacio foi devolvido ao Santos e Rato voltou para o Corintians. Fortaleza atua pelo Ituano e pelo S. Bento, simultaneamente. Camaradagem de diretores. O garotinho, "mascote" do quadro tambem foi embora. E' filho do Falco e, logicamente, acompanhou o papai na mudança para Ponta Grossa. O clube alvi-celeste luta com enormes dificuldades para montar um bom plantel no momento. O certame está ai.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

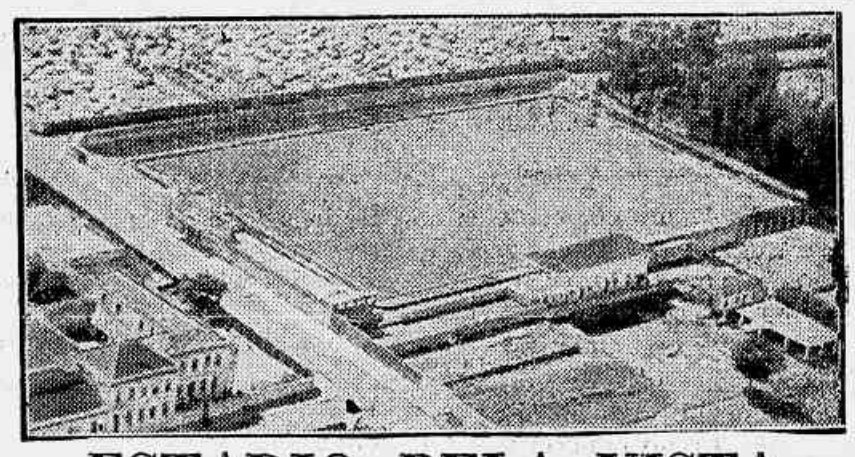
CONSEQUENCIAS DA GOLEADA

A Associação Desportiva Araraquara deveria jogar amistosamente no proximo domingo com o Nacional da Capital, em Araraquara. Tudo estava assentadinho, combinado. Mas, os dez a um do ultimo domingo em Marilia é que não estavam no programa. Devido à goleada o amistoso foi cancelado. Medida até certo ponto errada do clube araraquarense porque, após um fracasso daquele é que deveriam partir para a reabilitação, contra um clube de nome. Que arrumassem alguns reforços da mesma cidade, que se dispusessem a correr e mais e não haveria a repetição do fiasco passado. O Marilia de vez em quando acerta um! E o interessante é que suas goleadas provocam sempre algum caso, como naquela vez contra o Linense.

EM PRES. PRUDENTE A LUTA CONTINUA

Tal[vez] o futebol de Presidente Pru[dente] nunca tenha vivido momen[tos] de tanta agitação como ago[ra] Mesmo nos dias de maior [prestigio] não havia tanto entusi[asmo]. Naturalmente que o p[apel] o "branco" dos clubes loc[ais] contribuiu para que, na nov[a] arrancada, todos abraçassem a [ban]deira do progresso. Os d[ois] clubes, Corintians e Pruden[tina], sonhando com o certame d[e] 55, contratam jogadores, reforç[am] o plantel, melhoram os estadios... e esperam. Não sabemos ainda se merecerão da entidade a aprovação desejada. Parece que sim. Pelo menos as informações que temos recebido dão conta de que as duas agremiações têm estadio para vinte mil expectadores (serão vistoriados hoje, se já não o foram). Principalmente nas hostes da Prudentina há febre de realização. Varios jogadores foram contratados, como Sampaio, zagueiro central; Bricola, centro-medio; Geraldo, alfo direito e outros. Marinho, do Tupã está em negociações.

Tambem um calendario para amistosos já foi elaborado, ficando assentado que a Prudentina jogará domingo com o Nacional, no dia 7 contra um misto do Corintians ou São Paulo, no dia 11 com o Estrada de Sorocaba. Há tambem a possibilidade de um amistoso contra o Vasco da Gama, equipe principal, para o mês de setembro. Vai assim o futebol de Presidente Prudente reconquistando o terreno perdido, graças a boa vontade e disposição dos diretores e torcidas locais. Que o exemplo frutifique. E que os clubes tenham estadio para o campeonato, porque senão a decepção será tremenda!



ESTADIO BELA VISTA

Dias atrás publicamos um clichê do estadio do Palmeiras de Franca. Agora, para que a torcida da Francana não fique aborrecida e enciumada, aqui está a praça de esportes da Veterana. Notem que ela fica ao lado de um cemiterio (ao fundo da foto). Aliás, a Francana estuda agora a remodelação do estadio, o que não será muito facil, porque o terreno que o circunda é pequeno. Mesmo assim, conhecendo-se o espirito realizador de Angelo Tornatore e seus companheiros podemos esperar para breve um novo estadio para a Françana.

MANCHADA

PAGINA DOS CONSULENTES

A. S. TANKIO (Capital) — Américo desde o dia 22 de junho encontra-se em Vicenza, na Italia, contratado que foi pelo Lanerossi. Cabeção pertence em definitivo à Portuguesa. O Corintians vendeu seu passe e o arqueiro firmou contrato com o grêmio luso por dois anos, recebendo por mês 22 mil cruzeiros. Tite há pouco mais de um mês reformou contrato com o Santos. Ganhou por este novo compromisso 280 mil cruzeiros de luvas e ordenado de 13 mil cruzeiros. O ultimo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", vencido pela Portuguesa de Desportos, não se refere ao ano de 54, mas sim ao de 55. Gratos pelas referências.

SEBASTIÃO NUNES (Capital) — Entre Noroeste, Taubaté, São Bento e Linense, gostamos mais deste ultimo. E' muito cêdo para se apontar o "rabeira" do campeonato paulista O campo do Nacional, fica situado na rua Comendador Souza. Para ir lá sirva-se do onibus 68, no Largo Paissandu, Vila Itaberaba que passa perto do estádio nacionalista.

DAVID FERREIRA CARDOSO (Capital) — O leitor que se diz corintiano deu sua opinião, para a formação dos quadros dos clubes "grandes" da capital e também do Santos. CORINTIANS — Gilmar; Homero e Olavo; Julião, Goiano e Roberto; Garrincha, Luizinho, Paulo, Rafael e Tite. ASPIRANTES — Valentino. Alvaro e Alan: Idário, Riberto e Valmir; Cláudio, Moreno, Mário Roberto, Jansem e Zezé. S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão: Maurinho, Dino, Zézinho, Lanzoninho e Canhoteiro. PALMEIRAS — Laércio, Manuelito e Valdir; Ivan, Valdemar Fiume e Dema; Liminha Humberto, Ney, Jair e Rodrigues PORTUGUESA — Cabecão. Nena e Floriano; Santos Brandãozinho e Zinho; Paraguaio Ipujucan. Edmur, Zé Amaro e Airton. SANTOS — Osvaldo, Helvio e Ivan; Cássio. Formiga e Urubatão; Alfredinho, Zito, Alvaro, Vasconcelos e Pépe.

SYLVIO RODRIGUES (Paulinia) — Ramiro não é primo de Helvio, nem de Tite, e sim irmão de Alvaro. Sua opinião para o quadro do Palmeiras: — Laércio, Manuelito e Valdir; Valdemar, Fiume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues. Para a seleção brasileira: Gilmar, De Sordi e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Garrincha, Humberto, Ipujucan, Vasconcelos e Rodrigues. Eis as idades dos jogadores do São Paulo. Poy (29); De Sordi (24); Mauro (25); Pé de Valsa (31); Bauer (30); Alfredo (30); Maurinho (22); Dino (25), Gino .. (25); Teixeirinha (34), Zézinho (25); Paraiba (23); Turcão (29); Lanzoninho (27); Roque (26). Não saiu gôl do lance entre Barbosa e Achiles, que vitimou o jogador do Palmeiras. A maior vitoria do São Paulo sobre o Santos foi conquistada em 1944, por 9 a 1. Um ano antes o tricolor já havia derrotado o grêmio praiano por 6 a 1. Silas, do XV de Jau, têm 33 anos e Oberdan, que parece-nos já ter desistido do futebol, completou no dia 12 de julho, 36 anos, desde que é de 1919. Disponha.

ARMENIO DIAS (Capital) — Realmente, em 1946, o Vasco da Gama totalizou 14 jogos consecutivos invictos contra os paulistas, além de há mais de um ano não perder no Rio. O São Paulo acabou com a série no próprio gramado de São Januário. Sim. Neste mesmo ano o Santos voltou invicto do Norte com uma serie de 15 partidas. Pode apanhar o dinheiro da aposta. A diretoria do Santos, em 50, estava assim formada. PRESIDENTE — Athié Jorge Coury. VICE-PRESIDENTE DE ECONOMIA E FINANÇAS — Acacio Paula Leite Sampaio. VICE-PRESIDENTE DO PATRIMONIO — Dr. Alberto Neves. VICE-PRESIDENTE SOCIAL E DE PROPAGANDA — Cherubim Corrêa. VICE-PRESIDENTE DE ESPORTES — Esteve vago e foi respondido pelo sr. José Aflalo Filho. SECRETARIO GERAL — José Horácio Pyerri. TESOUREIRO — Dr. Tenynson de Souza. DIRETOR DO PATRIMONIO — Vidal Soin. DEPARTAMENTO AMADOR — José Neves Teixeira. Osvaldo Pisone nada custou ao Santos, Antoninho recebeu passe livre como prêmio aos 10 anos que defendeu o clube. Lula, antes de ser promovido, era técnico do infantil e juvenil.

JOÃO CANTO FILHO (Rio de Janeiro) — Foi em 1941, que pela primeira vêz um clube do Norte do país excursionou ao sul. Este clube foi o S. C. Recife, que impressionou bem e que serviu para revelar o grande Ademir.

MODESTO MODUGNO (Capital) — O Torneio Rio-São Paulo, hoje denominado "Roberto Gomes Pedrosa", nasceu em .. 1942 com o nome de "Quinéla de Ouro" com a participação dos principais clubes de S. Paulo e do Rio. A classificação final foi a seguinte: 1) — Corintians (invicto); 2) — Flamengo (invicto); 3) — Palestra Itália; 4) — São Paulo; 5) — Fluminense. Realmente, em .. 1940 este torneio foi um fracasso e não passou do primeiro turno. Hoje em dia faz êle parte obrigatoria do nosso calendário muito embora o ultimo tenha sido bem inferior aos anteriores.

ILDEFONSO BENINE (Pirassununga) — A séde do Ipiranga está situada na rua Lino Coutinho, no bairro do Sacoman. A da Portuguesa, no Largo de São Bento a do Palmeiras, na Av. Agua Branca e a do Corintians, na Av. Rangel Pestana.

HASSLOHUE ANTONIO (Mogi das Cruzes) — A sua idéia é interessante, de se instalar um hospital para jogadores, mas isso é problema da C.B.D., muito embora não seja muito necessário para os profissionais, cujos clubes possuem Departamento Médico.

LUIZ G. COSTA (Bauru) — Gino é um bom jogador mas o reputamos técnicamente inferior a Humberto, Alvaro e Baltazar, este em forma, bem entendido, pois no momento o tricolor é superior. Canhoteiro foi reserva de Teixeirinha, na excursão do São Paulo. O maranhense parece estar se refazendo da má fase que atravessou quando Leonidas éra o tecnico do tricolor. Mario Mairiporã é o nome do jogador que pertencia ao Comercial, de Ribeirão Preto e que está no São Paulo, atualmente.

JOSE' WAYRE PEREIRA (Jacarei) — E' impossivel para nós, no momento, encerrar nossas urnas aos domingos ao meiodia, isso porque alguns dos prélios constantes dos nossos cupões são realizados nó sábado. Para solução do, problema, seria interesante que o leitor aproveitasse os cupões editados em nosso jornal de terça-feira, os quais chegam em tempo

Atenção leitores :

AGORA SERÃO 15.000 CRUZEIROS !

Os nossos concursos, como soe acontecer, a cada dia que passa, estão tomando maior vulto e interesse por parte dos nossos leitores. Desta feita, serão 15.000 CRUZEIROS que estarão em jogo, divididos em 3 sensacionais premios.

MAIS UM PREMIO

Resolvemos instituir, esta semana, mais um premio no valor de 5.000 cruzeiros. Alem daqueles que se referem aos resultados dos jogos e a renda exata do prelio mencionado, teremos ainda mais 5.000 cruzeiros para o concorrente que acertar a arrecadação do mesmo jogo, mas com a diferença minima de 20 cruzeiros.

Por exemplo, o jogo de domingo, será Palmeiras vs. São Paulo. Se a arrecadação for de 857.960 cruzeiros e o concorrente nos enviar o Cupão assinalando a renda deste prelio com a importancia de 857.940 cruzeiros ou 857.980 cruzeiros, isto é, com 20 cruzeiros a menos ou 20 cruzeiros a mais, estará em condições de ganhar 5.000 cruzeiros. Pelo exemplo, achamos que tudo está bem explicado.

Resta agora, ao leitor, concorrer e mandar o maior numero de Cupões possivel, pois terá mais "chance" para ganhar.

Temos uma ressalva a fazer, no sentido de esclarecermos bem o assunto: o concorrente que acertar a renda exata do jogo, não poderá ao mesmo tempo abiscoitar o outro premio, ou seja, o que instituimos agora, relativo a 5.000 pela diferença minima de 20 cruzeiros. Quer dizer: o mesmo vencedor não ganhará premio duplo referente à arrecadação.

Então vejamos:

5.000 CRUZEIROS para o concorrente que acertar num só Cupão, os resultados exatos dos quatro jogos mencionados no Cupão.

5.000 CRUZEIROS para o leitor que enviar o Cupão, com a renda exata do jogo São Paulo vs. Palmeiras, que será realizado domingo proximo, no Pacaembu.

5.000 CRUZEIROS para o concorrente que acertar a renda do jogo São Paulo vs. Palmeiras, com a diferença de 20 cruzeiros para mais ou para menos.

Como vemos, as possibilidades são agora bem maiores.

Poderá o leitor ganhar 10 mil cruzeiros com um só Cupão, se acertar os resultados dos quatro jogos mencionados e a renda exata do prelio São Paulo vs. Palmeiras ou mesmo a renda aproximada, desde que essa importancia não ultrapasse a mais de 20 cruzeiros ou então, que não seja inferior a essa mesma quantia.

Em caso de haver mais de um vencedor em qualquer dos premios e até o numero de 5, o premio será dividido igualmente. Se for igual ou superior a 6, será feito um sorteio.

As urnas para recebimentos dos Cupões são em numero de 11 e estão localizadas em diversos pontos da cidade, conforme relação publicada na edição de terça-feira ultima

CUPÃO

RODADA DE 4-9-55

PORTUGUESA ..... vs. PONTE PRETA .....

SAO PAULO ..... vs. PALMEIRAS .....

TAUBATÉ ..... vs. LINENSE .....

GUARANI ..... vs. XV DE JAU .....

QUAL SERA A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. PALMEIRAS? .....

Renda bem legivel

VOTANTE .....

Nome bem legivel

ENDEREÇO .....

Rua e numero

LOCALIDADE .....

Cidade e Estado

FRASES DA SEMANA

★ Domingo, como em todos os classicos, teremos uma infinidade de faltas, arremessos laterais e interrupções sem conta, por qualquer motivo. A isto chama-se classico, o publico que se dane! (J. V.)

★ O que mais nos impressionou domingo em São Caetano foi aquela barba de 8 dias de Simão. Desgosto do pernambucano? (H. G. C.)

★ Como bons cristãos, devemos orar para que Estebam Marino chegue mesmo hoje... (R. P.)

★ Nenê, Edelcio e outros estão na lista no bolsinho do colete de Jim Lopes. Esperanças salvadoras do São Bento. A historia se repete... (A. G.)

★ Vamos ver se Ruarinho consegue "cobrir" a lacuna deixada por Luiz Villa! (S. S.)

★ O Santos esqueceu que quando o jogo estava 1 a 0 pró Corintians. Helvio cometeu clamoroso penal. Com 2 a 0, chau mesmo! (S. B.)

SÃO PAULO OU PALMEIRAS?
OPINAM OS CORINTIANOS SOBRE O CLASSICO:

GILMAR
Empate 1 a 1

LUIZINHO
Empate 0 a 0

OLAVO
Palmeiras 2 a 1

IDARIO
São Paulo 3 a 2

ROBERTO
Empate 2 a 2

HOMERO
Empate 1 a 1

3 GRANDES PREMIOS!

PARA VOCÊS LEITORES!

5.000 CRUZEIROS
CADA!

(Detalhes e Cupão na pagina 15)

R. MONTEIRO S/A

Leiam os palpites corintianos sobre o classico (Texto interno)